

# Release de Resultados **4T24**



125  
ANOS

EFICIÊNCIA QUE  
TRANSFORMA.

## EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 1,8 BILHÃO NO 4T24 E R\$ 7,3 BILHÕES EM 2024, 17% ACIMA DE 2023, EXCLUÍDOS EFEITOS NÃO RECORRENTES

### Volume de Vendas

**+6% YoY**

Incremento do volume de vendas no período, reflexo principalmente da continuidade do *ramp-up* da MP27 e MP28.

### Alavancagem

**3,9x**

Alavancagem finalizou o ano dentro dos parâmetros estabelecidos pela Política de Endividamento da Companhia ([link](#)) e estável em relação ao 3T24.

### Custo Caixa

**R\$ 3.173/t**

Continuidade na disciplina de custos levando a um Custo Caixa total alinhado à projeção ("*guidance*") formalizada pela Companhia em 2024.

### Projeto Plateau

**Parceria Florestal**

Recebimento da primeira parcela de ~R\$ 800 milhões em fevereiro de 2025. Acesse o Fato Relevante [aqui](#).

### Investimentos

**R\$ 3,3 bilhões**

Avanço na gestão de investimentos no ano, com montante total desembolsado conforme a projeção ("*guidance*") formalizada pela Companhia em 2024.

### Proventos

**6,2% dividend yield**

A Klabin distribuiu R\$ 1,5 bilhão em proventos em 2024, totalizando um *dividend yield* de 6,2%, 0,4 p.p. acima de 2023. A Política de Proventos está disponível neste [link](#).

### Klabin

Valor de mercado

**R\$ 28 bilhões<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> baseado na cotação KLBN11 em 30/12/2024

### KLBN11

Preço de Fechamento

**R\$ 23,20/unit<sup>1</sup>**

Volume Médio de Negociação Diária 4T24

**R\$ 122 milhões**

### Teleconferência

**27/02/2025** (5ª feira)

11h00 (Brasília)

Link: [Webcast](#)

### Canais de RI

<http://ri.klabin.com.br>  
[invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)

**Klabin Invest:**  
[Vídeos e Podcasts](#)

## Destaques Financeiros

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
<b>Volume de Vendas</b> (mil t) <sup>1</sup>	<b>1.016</b>	<b>938</b>	<b>961</b>	<b>8%</b>	<b>6%</b>	<b>3.870</b>	<b>3.666</b>	<b>6%</b>
% Mercado Interno	55%	60%	54%	- 5 p.p.	+ 1 p.p.	57%	56%	+ 1 p.p.
Celulose	400	321	412	24%	-3%	1.454	1.546	-6%
Papéis	340	340	297	0%	15%	1.341	1.095	22%
Embalagens	273	271	247	1%	11%	1.053	1.006	5%
<b>Receita Líquida</b> <sup>2</sup>	<b>5.268</b>	<b>4.999</b>	<b>4.500</b>	<b>5%</b>	<b>17%</b>	<b>19.645</b>	<b>18.024</b>	<b>9%</b>
% Mercado Interno	63%	68%	64%	- 5 p.p.	- 1 p.p.	65%	65%	+ 0 p.p.
Celulose	1.644	1.471	1.373	12%	20%	6.040	5.693	6%
Papéis	1.712	1.635	1.436	5%	19%	6.397	5.408	18%
Embalagens	1.755	1.686	1.542	4%	14%	6.575	6.368	3%
<b>EBITDA Ajustado</b> <sup>3</sup>	<b>1.823</b>	<b>1.805</b>	<b>1.683</b>	<b>1%</b>	<b>8%</b>	<b>7.333</b>	<b>6.322</b>	<b>16%</b>
Margem EBITDA Ajustada	35%	36%	37%	- 1 p.p.	- 2 p.p.	37%	35%	+ 2 p.p.
<b>EBITDA Ajustado Excl. Efeitos Não Recorrentes</b>	<b>1.823</b>	<b>1.805</b>	<b>1.620</b>	<b>1%</b>	<b>13%</b>	<b>7.333</b>	<b>6.259</b>	<b>17%</b>
Margem EBITDA Ajustada Excl. Efeitos Não Recorrentes <sup>3</sup>	35%	36%	36%	- 1 p.p.	- 1 p.p.	37%	35%	+ 2 p.p.
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>543</b>	<b>729</b>	<b>370</b>	<b>-26%</b>	<b>47%</b>	<b>2.047</b>	<b>2.847</b>	<b>-28%</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>33.297</b>	<b>29.503</b>	<b>20.193</b>	<b>13%</b>	<b>65%</b>	<b>33.297</b>	<b>20.193</b>	<b>65%</b>
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	4,5x	4,1x	3,2x	+ 0,4x	+ 1,3x	4,5x	3,2x	+ 1,3x
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,9x	3,9x	3,3x	+ 0,0x	+ 0,6x	3,9x	3,3x	+ 0,6x
<b>Investimentos</b>	<b>794</b>	<b>767</b>	<b>1.011</b>	<b>3%</b>	<b>-21%</b>	<b>3.343</b>	<b>4.307</b>	<b>-22%</b>
Dólar Médio	5,84	5,55	4,96	5%	18%	5,39	5,00	8%
Dólar Final	6,19	5,45	4,84	14%	28%	6,19	4,84	28%

<sup>1</sup> Exclui madeira e inclui vendas de subprodutos

<sup>2</sup> Inclui vendas de madeira, subprodutos e *hedge accounting*

<sup>3</sup> EBITDA Ajustado conforme resolução CVM 156 - Art. 4. Exclui o efeito de não recorrente de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23.



# Mensagem do Trimestre

O quarto trimestre marca o encerramento de um ano com entrega de resultados sólidos em todos os negócios e avanço no ciclo de “colheita” dos investimentos realizados nos últimos anos pela Companhia. No 4T24, a receita líquida consolidada cresceu 17% quando comparada ao 4T23 e o EBITDA Ajustado, excluindo efeitos não recorrentes, foi 13% maior, totalizando R\$ 1,8 bilhão.

No negócio de **celulose**, a demanda permaneceu estável nos segmentos como *tissue*, papéis especiais, cartões e embalagens, enquanto os papéis gráficos registraram um desempenho mais modesto. Os estoques nos principais portos internacionais permaneceram relativamente estáveis no período. Os preços de celulose seguiram em processo de retração nas diferentes regiões, em continuação a tendência do trimestre anterior. Nos mercados que adotam o índice referência de preços FOEX (inclusive o Brasil), houve queda em relação ao 3T24, mais acentuada na Europa e EUA e em menor escala na China. Na Klabin, a celulose fluff se destacou ao longo do ano pela estabilidade, tanto em volume como em preço, mantendo o sólido desempenho dos trimestres anteriores. Neste contexto, o preço líquido médio no 4T24 apresentou queda de 10% na comparação com o 4T23, a despeito de um mercado mais desafiador na fibra curta.

No negócio de **papéis**, o papel-cartão continuou demonstrando a sua solidez no 4T24, atingindo volume de vendas na Klabin 3% superior ao 4T23. Apesar do efeito da parada geral de manutenção da unidade de Monte Alegre-PR, que ocorreu no 4T24 *versus* no 3T23 no ano anterior, o volume demonstra crescimento pela continuidade do *ramp-up* da MP28 e pela expansão do portfólio de produtos. Ainda em papéis, a demanda por kraftliner manteve a trajetória observada desde o início do ano, com destaque para o crescimento de 50% do volume de exportação, apoiado pelo fortalecimento da demanda, *ramp-up* das novas máquinas e retomada mercadológica das operações de reciclados. No mesmo período, o preço líquido de kraftliner cresceu 26%, contribuindo para o avanço de 74% da receita líquida neste negócio.

Passando para o negócio de **embalagens**, de acordo com informações divulgadas pela Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel), o volume de expedição de papelão ondulado no 4T24

medido em m<sup>2</sup> apresentou aumento de 4,7% na comparação com o 4T23, ao passo que na Klabin cresceu 9,3%, alcançando 425 milhões de m<sup>2</sup> no mesmo período. O crescimento acima do mercado reflete a maior exposição do portfólio da Companhia a segmentos com demanda especialmente forte nesse período, como alimentos industrializados, frutas e e-commerce.

Ainda em embalagens, o volume de vendas de sacos industriais do 4T24 foi 25% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse crescimento é explicado principalmente pelo aumento do despacho de cimento no Brasil de 4,2% no período acumulado de janeiro a dezembro de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), além de aumento de demanda no mercado externo.

O custo caixa total por tonelada, incluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, totalizou R\$3.402/t no 4T24, crescimento de 13% em relação ao mesmo período do ano passado. No trimestre foi observada a redução do custo florestal, decorrente das sinergias advindas do Projeto Caetê e a diluição trazida pelo maior volume de vendas no período, contudo, estes efeitos foram mais do que compensados por: (i) inflação de serviços e depreciação do real frente ao dólar no CPV; (ii) maiores despesas logísticas; e (iii) incremento do dispêndio com serviços de TI, consultorias e aumento de escopo (Projeto Figueira e Caetê).

No quarto trimestre, a Klabin consolidou também o cumprimento das estimativas (“*guidances*”) anunciadas para o ano de investimentos futuros (CAPEX), que totalizou R\$ 3,3 bilhões e do custo caixa total de produção, incluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, que totalizou R\$ 3.173/t, destacando seu compromisso de transparência com o mercado e a previsibilidade do modelo de negócio da Klabin. [Clique aqui para acessar o documento.](#)

Diante desta conjuntura, a Companhia encerrou o 4T24 com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado, em US\$, de 3,9x, dentro dos parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento Financeiro da Companhia e em linha com o 3T24.

Em sustentabilidade, a Klabin foi incluída, pelo 5º ano consecutivo, na carteira global do índice Dow Jones e retornou para a carteira de mercados emergentes. Além disso, a Companhia teve novas metas SBTi aprovadas, onde a Companhia se compromete a reduzir as emissões absolutas de GEE de escopo 1, 2 e 3 em 42% até 2030, tendo 2022 como ano base<sup>1</sup>. Além disso, a Klabin aprovou meta de descarbonização de longo prazo (net-zero) fundamentada pelos critérios científicos da SBTi. O compromisso considera uma redução de emissões absolutas de GEE de escopo 1, 2 e 3 em 90%, até 2050, também tendo 2022 como ano base. Os movimentos reforçam a posição da Companhia como uma das empresas mais reconhecidas no mundo pela sua atuação sustentável.

Outro importante marco que vale destaque é a evolução do projeto de implantação do SAP S/4Hana em todas as unidades da Klabin ao longo de 2024, com “*go live*” em 01 de janeiro de 2025. Com a

---

<sup>1</sup> As fronteiras da meta incluem emissões e remoções relacionadas a produção e uso de matérias-primas para Bioenergia. A meta considera as emissões relacionadas a energia e indústria (E&I), tendo sido excluídas as emissões FLAG (*Forest, Land and Agriculture targets*). A Companhia incluirá estas emissões em uma meta FLAG assim que estiver disponível a metodologia para o setor florestal e de fibra de madeira (*timber and wood fiber*).

nova ferramenta, a Companhia busca trazer maior eficiência na operação e inteligência nos processos analíticos e decisórios.

A Klabin inicia o ano de 2025 com um direcionamento claro de avanço em sua estratégia de desalavancagem. Esse momento é orientado pela busca por eficiência operacional e disciplina em custos e investimentos. Convidamos todos a ler a Mensagem da Administração, parte do Relatório da Administração de nossas Demonstrações Financeiras, disponível no [link](#).



# Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

## Paradas Programadas de Manutenção

No quarto trimestre de 2024, conforme previsto, foi realizada a parada geral para manutenção, durante o mês de outubro, da unidade Monte Alegre-PR (kraftliner e papel-cartão). A parada transcorreu conforme planejado. Os custos foram de R\$ 109 milhões, aumento de 7% em relação a última parada realizada no 3T23.

		Cronograma de Paradas de Manutenção 2024											
Unidade Fabril		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) <sup>1</sup>								ORT					
Monte Alegre (PR)											MA		
Correia Pinto (SC)									CP				
Otacílio Costa (SC)	OC												

<sup>1</sup>Celulose e Papéis

**Legenda:**

**Executada**

**A executar**

Ainda, conforme [Comunicado ao Mercado](#) publicado em 11 de dezembro de 2024, a unidade de Monte Alegre segue a periodicidade média de manutenção a cada 15 meses, e portanto, não passará por parada geral de manutenção em 2025, conforme cronograma abaixo:

		Cronograma Previsto de Paradas de Manutenção 2025											
Unidade Fabril		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) <sup>1</sup>												ORT	
Otacílio Costa (SC)						OC							
Correia Pinto (SC)													CP

<sup>1</sup>Celulose e Papéis

**Legenda:**

**Executada**

**A executar**

## Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
<b>Celulose</b>	<b>399</b>	<b>320</b>	<b>405</b>	<b>25%</b>	<b>-1%</b>	<b>1.505</b>	<b>1.556</b>	<b>-3%</b>
Fibra Curta	282	225	282	25%	0%	1.060	1.100	-4%
Fibra Longa/Fluff	117	95	123	24%	-4%	445	456	-2%
<b>Papéis</b>	<b>658</b>	<b>664</b>	<b>632</b>	<b>-1%</b>	<b>4%</b>	<b>2.681</b>	<b>2.342</b>	<b>14%</b>
Papel-Cartão	214	221	225	-3%	-5%	887	772	15%
MP28	53	29	37	87%	44%	166	49	n/a
Containerboard <sup>1</sup>	445	444	407	0%	9%	1.794	1.570	14%
Kraftliner	232	237	218	-2%	7%	948	867	9%
MP27	109	93	102	17%	7%	415	374	11%
MP28	41	50	49	-18%	-16%	194	113	71%
Reciclados	62	63	38	-2%	63%	238	217	10%
<b>Volume Total de Produção</b>	<b>1.058</b>	<b>984</b>	<b>1.037</b>	<b>7%</b>	<b>2%</b>	<b>4.186</b>	<b>3.898</b>	<b>7%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

O **volume total de produção de celulose e papéis** foi de 1.058 mil de toneladas no 4T24, aumento de 2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em 2024, o volume total de produção foi de 4.186 mil toneladas, crescimento de 7% quando comparado com 2023.

No quarto trimestre, o volume total de produção de **celulose** foi de 399 mil toneladas, em linha com o 4T23. No acumulado do ano, a produção foi de 1.505 mil toneladas, redução de 3% em relação a 2023, explicada principalmente pelas paradas não programadas ocorridas no 1T24 e 3T24, conforme comentado nos releases dos respectivos trimestres.

A produção de **papéis**, por sua vez, foi de 658 mil toneladas no trimestre, um incremento de 4% *versus* o 4T23, favorecido pelo *ramp-up* da MP27 e MP28 e pelo aumento de produção nas plantas de kraftliner e reciclados. Esse crescimento mais do que compensou os impactos da parada geral de manutenção na unidade de Monte Alegre-PR, que ocorreu no 4T24 *versus* no 3T23 no ano anterior.

Desde o início de 2024, a Klabin retomou as operações das máquinas de containerboard que estavam paradas por questões mercadológicas: MP1 (Monte Alegre), que produz kraftliner, retomada em janeiro de 2024 e MP17 (Goiana), que produz reciclado, reativada em junho de 2024. As máquinas de reciclado, MP29 (Paulínia) e MP30 (Franco da Rocha), seguem paradas.

No acumulado do ano, o volume total de produção de papéis cresceu 14% *versus* 2023, explicado pelos motivos comentados anteriormente.



## Volume de Vendas

Volume (mil ton)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
<b>Celulose</b>	<b>400</b>	<b>321</b>	<b>412</b>	<b>24%</b>	<b>-3%</b>	<b>1.454</b>	<b>1.546</b>	<b>-6%</b>
Fibra Curta	291	224	298	30%	-2%	1.020	1.128	-10%
Fibra Longa/Fluff	109	98	114	11%	-5%	434	418	4%
<b>Papéis</b>	<b>340</b>	<b>340</b>	<b>297</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>1.341</b>	<b>1.095</b>	<b>22%</b>
Papel-Cartão	203	207	198	-2%	3%	821	705	16%
Containerboard <sup>1</sup>	137	133	99	3%	38%	520	390	33%
<b>Embalagens</b>	<b>273</b>	<b>271</b>	<b>247</b>	<b>1%</b>	<b>11%</b>	<b>1.053</b>	<b>1.006</b>	<b>5%</b>
Embalagens de P.O.	234	236	215	-1%	9%	911	863	6%
Sacos	40	35	32	14%	25%	143	143	0%
<b>Outros</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>-63%</b>	<b>-59%</b>	<b>22</b>	<b>19</b>	<b>15%</b>
<b>Volume Total de Vendas (ex-madeira)<sup>2</sup></b>	<b>1.016</b>	<b>938</b>	<b>961</b>	<b>8%</b>	<b>6%</b>	<b>3.870</b>	<b>3.666</b>	<b>6%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

<sup>2</sup> Inclui vendas de subprodutos

No 4T24, o **volume total de vendas (ex-madeira)** foi de 1.016 mil toneladas, um avanço de 6% em relação ao mesmo período do ano passado. No ano, o volume total de vendas (ex-madeira) foi de 3.870 mil toneladas, aumento de 6% em relação a 2023.

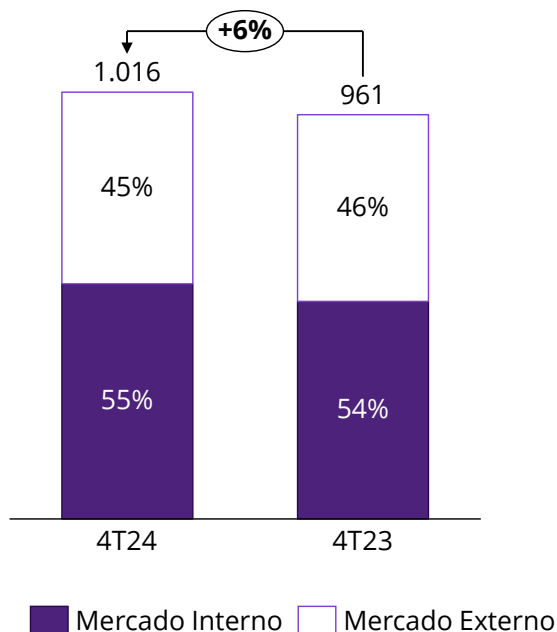
Em **celulose**, o volume comercializado foi de 400 mil toneladas no 4T24, menor em 3% na comparação com o 4T23. No acumulado de 2024, o volume comercializado ficou 6% menor quando comparado a 2023, dado o impacto da redução do volume produzido. Destaca-se, no entanto, o desempenho da fibra longa e fluff, que registrou um crescimento de 4% nas vendas neste mesmo período.

Em **papéis**, o volume de vendas no 4T24 foi de 340 mil toneladas, um aumento de 15% quando comparado ao 4T23, favorecido pelo *ramp up* dos volumes de produção e retomada mercadológica de operações de containerboard, com aumento de vendas tanto de papel-cartão, quanto de kraftliner de 3% e 38% na mesma base de comparação, respectivamente. Esses efeitos mais do que compensaram os impactos trazidos na produção pela parada geral de manutenção na unidade de Monte Alegre-PR, que ocorreu no 4T24 versus no 3T23 no ano anterior. O negócio de papéis encerrou o ano com aumento no volume vendido de 22% em relação a 2023, também apresentando bons avanços no mercado externo (+32% *versus* 2023), impulsionado pelos mesmos motivos mencionados anteriormente.

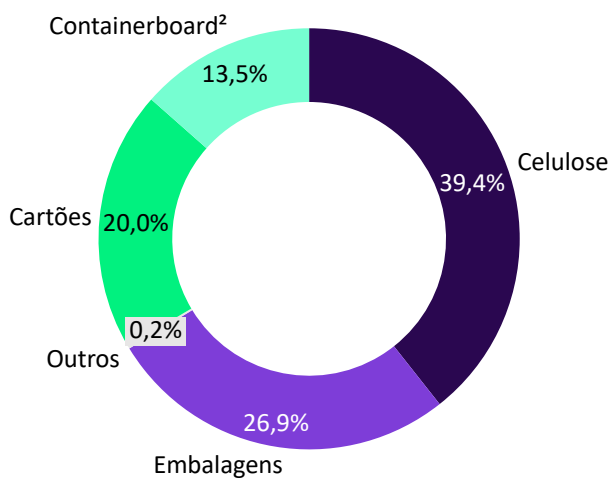
Em **embalagens**, o volume de vendas no 4T24 foi de 273 mil toneladas, um aumento de 11% em relação ao mesmo período de 2023. Além do bom desempenho dos indicadores de consumo, os segmentos em que a Klabin possui participação tiveram desempenho favorável, ocasionando um resultado positivo no período. Já no segmento de sacos, o trimestre foi marcado principalmente pelo aumento de vendas no mercado interno, com crescimento do despacho de cimento no Brasil. Diante disto, o volume total de vendas em embalagens foi de 1.053 mil toneladas no ano, aumento de 5% *versus* 2023, reflexo também dos efeitos que impactaram este trimestre.

Para mais detalhes sobre as operações dos negócios, favor se referir a seção de “Evolução dos Negócios” deste documento.

## Volume de Vendas<sup>1</sup> (excluindo madeira - mil t)



## Volume de Vendas por Produto<sup>1</sup> 4T24



<sup>1</sup>Exclui madeira  
<sup>2</sup>Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

## Câmbio

R\$ / US\$	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
Dólar Médio	5,84	5,55	4,96	5%	18%	5,39	5,00	8%
Dólar Final	6,19	5,45	4,84	14%	28%	6,19	4,84	28%

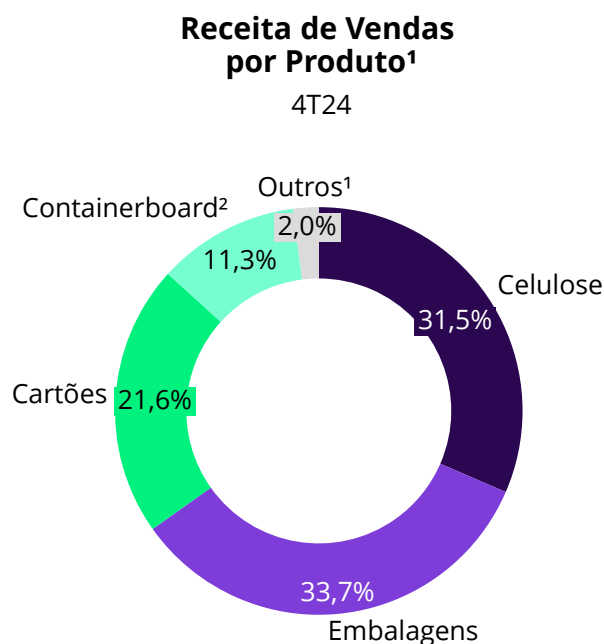
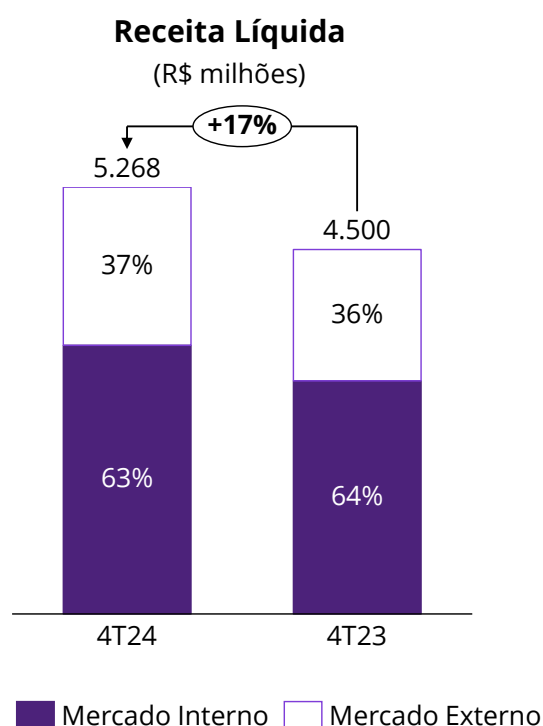
Fonte: BCB

## Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
<b>Madeira</b>	<b>145</b>	<b>128</b>	<b>46</b>	<b>13%</b>	<b>n/a</b>	<b>420</b>	<b>184</b>	<b>n/a</b>
<b>Celulose</b>	<b>1.644</b>	<b>1.471</b>	<b>1.373</b>	<b>12%</b>	<b>20%</b>	<b>6.040</b>	<b>5.693</b>	<b>6%</b>
Fibra Curta	1.034	925	862	12%	20%	3.765	3.557	6%
Fibra Longa/Fluff	609	547	511	11%	19%	2.275	2.136	7%
<b>Papéis</b>	<b>1.712</b>	<b>1.635</b>	<b>1.436</b>	<b>5%</b>	<b>19%</b>	<b>6.397</b>	<b>5.408</b>	<b>18%</b>
Papel-Cartão	1.125	1.128	1.099	0%	2%	4.479	3.931	14%
Containerboard <sup>1</sup>	587	507	337	16%	74%	1.918	1.478	30%
<b>Embalagens</b>	<b>1.755</b>	<b>1.686</b>	<b>1.542</b>	<b>4%</b>	<b>14%</b>	<b>6.575</b>	<b>6.368</b>	<b>3%</b>
Embalagens de P.O.	1.396	1.367	1.254	2%	11%	5.290	5.079	4%
Sacos	359	319	288	13%	25%	1.284	1.290	0%
<b>Outros<sup>2</sup></b>	<b>13</b>	<b>79</b>	<b>103</b>	<b>-84%</b>	<b>-88%</b>	<b>214</b>	<b>370</b>	<b>-42%</b>
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>5.268</b>	<b>4.999</b>	<b>4.500</b>	<b>5%</b>	<b>17%</b>	<b>19.645</b>	<b>18.024</b>	<b>9%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

<sup>2</sup> Inclui vendas de subprodutos e hedge accounting



<sup>1</sup>Exclui madeira

<sup>2</sup>Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

Preço Líquido (R\$/ton)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
<b>Celulose</b>	<b>4.112</b>	<b>4.576</b>	<b>3.331</b>	<b>-10%</b>	<b>23%</b>	<b>4.155</b>	<b>3.683</b>	<b>13%</b>
Fibra Curta	3.558	4.134	2.892	-14%	23%	3.691	3.154	17%
Fibra Longa/Fluff	5.592	5.585	4.476	0%	25%	5.247	5.114	3%
<b>Papéis</b>	<b>5.031</b>	<b>4.807</b>	<b>4.836</b>	<b>5%</b>	<b>4%</b>	<b>4.770</b>	<b>4.937</b>	<b>-3%</b>
Papel-Cartão	5.533	5.452	5.556	1%	0%	5.454	5.574	-2%
Containerboard <sup>1</sup>	4.285	3.807	3.401	13%	26%	3.689	3.786	-3%
<b>Embalagens</b>	<b>6.421</b>	<b>6.231</b>	<b>6.241</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>6.242</b>	<b>6.331</b>	<b>-1%</b>
Embalagens de P.O.	5.973	5.802	5.824	3%	3%	5.808	5.884	-1%
Sacos	9.060	9.125	9.058	-1%	0%	9.012	9.036	0%

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 5,3 bilhões no 4T24, registrando crescimento em todos os negócios, o que representou uma alta consolidada trimestral de 17% em comparação ao 4T23.

O negócio de **celulose** apresentou crescimento da receita de 20% *versus* 4T23, explicado pelo aumento de preços em todas as fibras, bem como pela valorização do dólar frente ao real, que mais do que compensaram a queda de volume no período. O desempenho do negócio reforça a estratégia da Companhia de otimização de rentabilidade por geografias e mix de fibras.

No negócio de **papéis**, o 4T24 apresentou crescimento de receita líquida de 19% em relação ao 4T23, resultado principalmente do segmento de containerboard (especialmente kraftliner), com aumento de 38% no volume de vendas e 26% em preços, fruto de melhores condições nos mercados interno e externo, além da valorização do dólar frente ao real no período.

Por fim, o negócio de **embalagens** trouxe crescimento de 14% de receita líquida no período, suportado pelo incremento da demanda e reajuste de preço do segmento de papelão ondulado. Além disso, o incremento da demanda de sacos, reflexo de condições mercadológicas do trimestre, também contribuiu para o avanço da receita no período.

No acumulado do ano, a Receita Líquida somou R\$ 19,6 bilhões, um crescimento de 9% em relação a 2023, explicado principalmente pelo maior volume de vendas de kraftliner, papel-cartão e embalagens, aumento do preço de celulose, e pela apreciação do dólar frente ao real. Maiores detalhes sobre as variações trimestrais de cada negócio podem ser encontrados nos releases de resultados publicados nos períodos.

# Custos e Despesas Operacionais

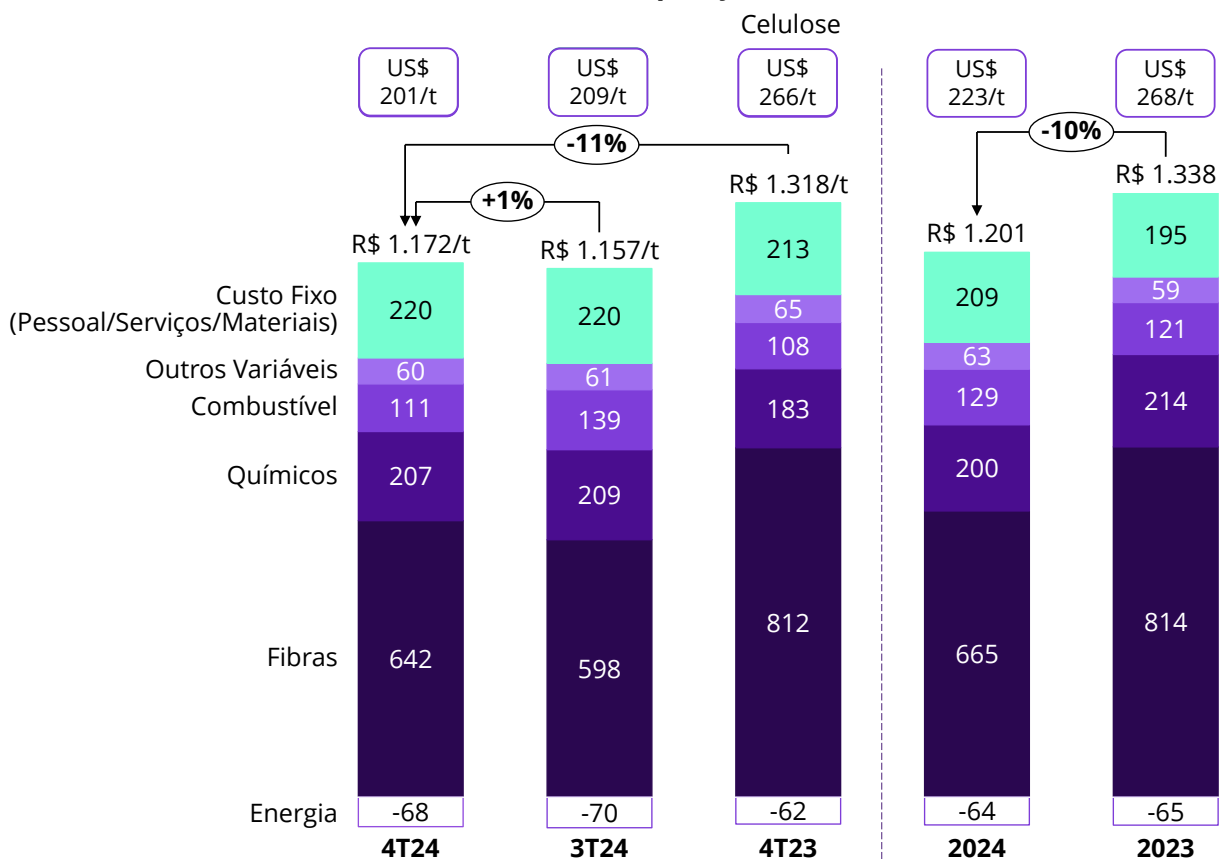
## Custo Caixa de Produção de Celulose

Para efeito informativo, é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de celulose de fibra curta, longa e fluff em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O custo caixa de produção de celulose no trimestre foi de R\$ 1.172 por tonelada, queda de 11% (-R\$146/t) em relação ao 4T23, principalmente explicada pela captura das sinergias advindas do Projeto Caetê, que levou à redução do custo de fibras (-R\$170/t). Além disso, a maior receita de energia, devido ao maior preço médio no período, e o menor custo atrelado a outros variáveis, mais do que compensaram o aumento do preço de químicos, principalmente da soda cáustica.

Em 2024, o custo caixa de produção de celulose foi de R\$ 1.201 por tonelada, uma redução de 10% em relação ao ano anterior, favorecida principalmente pela captura das sinergias advindas do Projeto Caetê, que levou à redução do custo de fibras (-R\$149/t). Além disso, a otimização de processos e menor perda no consumo de químicos, somada à redução do preço da soda cáustica ao longo dos nove primeiros meses de 2024, compensaram o maior custo de combustíveis e menor diluição de custos fixos, ambos efeitos trazidos pelas intervenções operacionais realizadas em razão das paradas não programadas ocorridas no 1T24 e 3T24.

Composição do Custo Caixa<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Exclui o custo de parada de manutenção programada

## Custo Caixa Total

Custos e Despesas (R\$ milhões)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)<sup>1</sup></b>	<b>(2.584)</b>	<b>(2.454)</b>	<b>(2.229)</b>	<b>5%</b>	<b>16%</b>	<b>(9.381)</b>	<b>(9.077)</b>	<b>3%</b>
Custos Variáveis	(1.625)	(1.518)	(1.303)	7%	25%	(5.924)	(5.325)	11%
Gastos com Pessoal	(749)	(710)	(706)	5%	6%	(2.768)	(2.638)	5%
Manutenção <sup>2</sup>	(255)	(351)	(145)	-27%	76%	(914)	(839)	9%
Outros	45	126	(74)	64%	n/a	225	(276)	n/a
CPV/t <sup>3</sup>	(2.437)	(2.411)	(2.322)	1%	5%	(2.339)	(2.403)	-3%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(482)</b>	<b>(379)</b>	<b>(384)</b>	<b>27%</b>	<b>26%</b>	<b>(1.606)</b>	<b>(1.542)</b>	<b>4%</b>
Despesas com Vendas/Receita Líquida (%)	9,2%	7,6%	8,5%	+ 1,5 p.p.	+ 0,6 p.p.	8,2%	8,6%	- 0,4 p.p.
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(330)</b>	<b>(274)</b>	<b>(266)</b>	<b>20%</b>	<b>24%</b>	<b>(1.112)</b>	<b>(1.001)</b>	<b>11%</b>
<b>Outras Líquidas</b>	<b>(60)</b>	<b>(68)</b>	<b>(1)</b>	<b>-12%</b>	<b>n/a</b>	<b>(181)</b>	<b>(135)</b>	<b>-35%</b>
<b>Custo Caixa Total</b>	<b>(3.455)</b>	<b>(3.174)</b>	<b>(2.880)</b>	<b>9%</b>	<b>20%</b>	<b>(12.280)</b>	<b>(11.755)</b>	<b>4%</b>
<b>Custo Caixa/t</b> (excluindo efeitos de PG) <sup>3</sup>	<b>(3.295)</b>	<b>(3.179)</b>	<b>(3.000)</b>	<b>4%</b>	<b>10%</b>	<b>(3.089)</b>	<b>(3.133)</b>	<b>-1%</b>
<b>Custo Caixa/t</b> (incluindo efeitos da PG)	<b>(3.402)</b>	<b>(3.384)</b>	<b>(3.000)</b>	<b>1%</b>	<b>13%</b>	<b>(3.173)</b>	<b>(3.206)</b>	<b>-1%</b>

<sup>1</sup> Exclui Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas. Inclui custo de parada geral de manutenção

<sup>2</sup> Rubrica na qual os custos de parada geral de manutenção são classificados

<sup>3</sup> Exclui os custos de parada geral de manutenção

O **custo caixa total** foi de R\$ 3,5 bilhões no 4T24, 20% superior ao mesmo período do ano passado. Os detalhes da variação são apresentados abaixo. No ano de 2024, mesmo com a redução do custo florestal, reflexo das sinergias advindas de Caetê, e da diluição trazida pelo maior volume de vendas, o custo apresentou crescimento de 4% versus 2023, principalmente impactado pela maior despesa logística ao longo do ano, além da desvalorização do real frente ao dólar na base de custos e maior inflação no período.

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** foi de R\$ 2,6 bilhões no 4T24, 16% superior ao 4T23, explicado pelo maior custo de manutenção, efeito da parada geral na unidade de Monte Alegre-PR que ocorreu no 4T24, além dos maiores custos variáveis, reflexo do efeito da valorização do dólar frente ao real na base de custos e inflação de serviços no período. Adicionalmente, a linha de gastos com pessoal apresentou crescimento de 6%, refletindo também o impacto da inflação, em linha com a sazonalidade do trimestre. Já o CPV por tonelada, desconsiderando os efeitos da parada geral de manutenção, foi de R\$2.437/t, um incremento de 5% na mesma base de comparação.

No ano, o CPV foi de R\$ 9,4 bilhões, 3% acima de 2023, devido aos maiores custos variáveis e com pessoal, pelos mesmos efeitos apresentados acima. Contudo, em meio à maior diluição de custos pelo aumento do volume, o CPV por tonelada apresentou queda de 3% no mesmo período, finalizando o ano em R\$ 2.339/t.

As **despesas com vendas** somaram R\$ 482 milhões no 4T24, equivalente a 9,2% da receita líquida, aumento de 0,6 p.p. em relação ao 4T23. Este aumento é principalmente explicado pela despesa logística mais alta devido ao mix de vendas e termos comerciais utilizados no período. Contudo, ao longo de 2024, a renovação de contratos de frete marítimo via contêineres realizado em abril, que levou à despesa de R\$ 1,6 bilhão no ano, equivalente à 8,2% da receita líquida, 0,4 p.p. abaixo de 2023.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 330 milhões no 4T24, aumento de 24% na comparação com o mesmo período do ano anterior, em razão principalmente de maior dispêndio



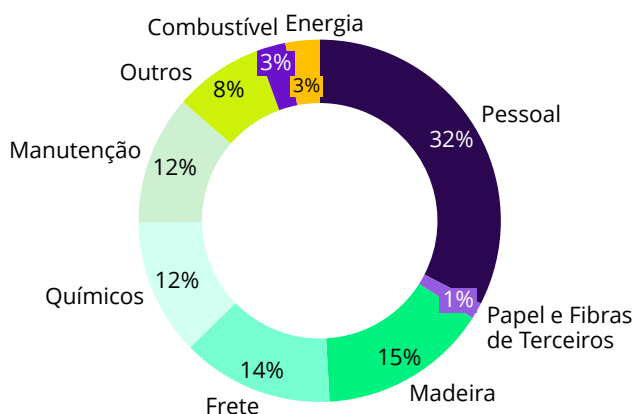
com serviços de TI e consultorias, além do efeito da inflação no período, já comentado anteriormente, e aumento de escopo (Projeto Figueira e Caetê). No ano, o aumento foi de 11%, pelos motivos comentados anteriormente.

O **custo caixa total por tonelada**, incluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, foi de R\$ 3.402/t no 4T24, 13% superior ao 4T23, em decorrência da combinação do incremento de custos e despesas do período conforme detalhado anteriormente, que compensaram a diluição trazida pelo maior volume de vendas no período, além dos ganhos provenientes das sinergias trazidas pelo Projeto Caetê.

Contudo, no acumulado do ano, a redução do custo florestal decorrente das sinergias advindas do Projeto Caetê e a diluição trazida pelo maior volume de vendas no período compensaram os impactos trazidos por maiores custos e despesas, levando ao custo caixa total por tonelada, incluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, de R\$ 3.173/t no ano, **confirmando o guidance divulgado** via [Fato Relevante](#) em 10 de dezembro de 2024.

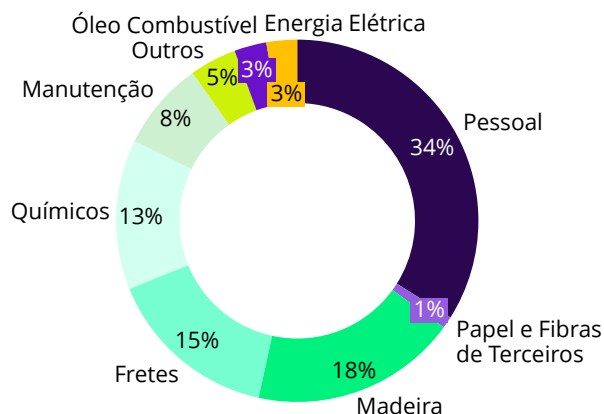
**Composição do Custo Caixa**

4T24



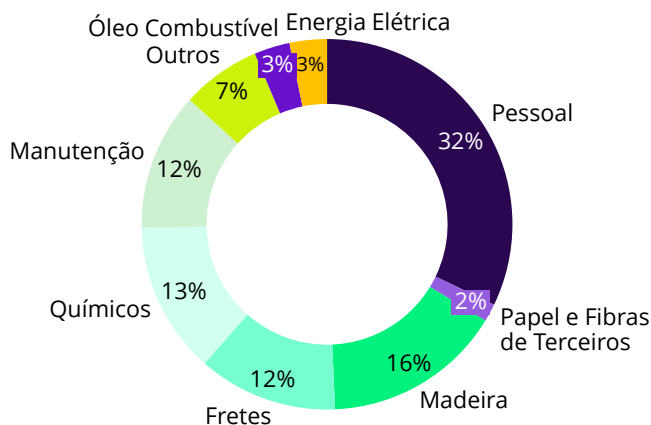
**Composição do Custo Caixa**

4T23



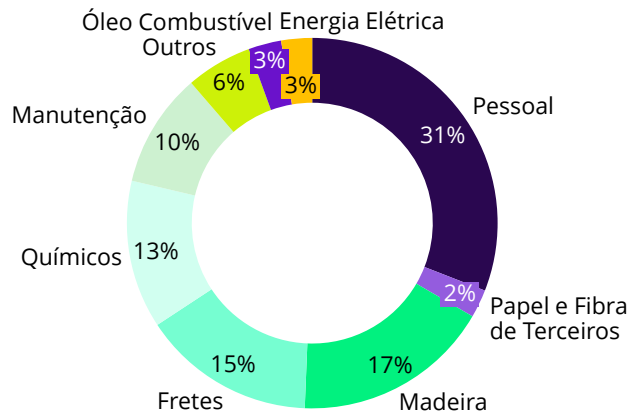
**Composição do Custo Caixa**

2024



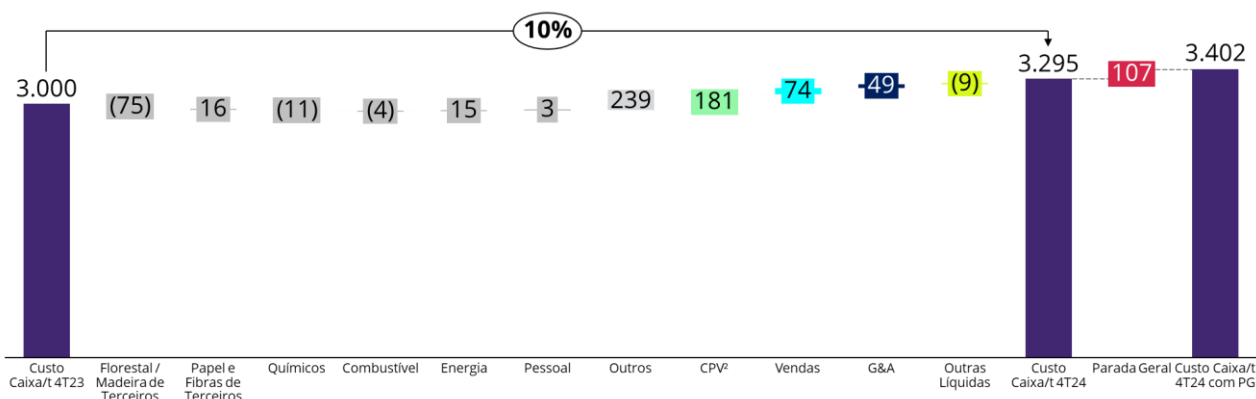
**Composição do Custo Caixa**

2023



## Evolução do Custo Caixa Total<sup>1</sup>

R\$/ton

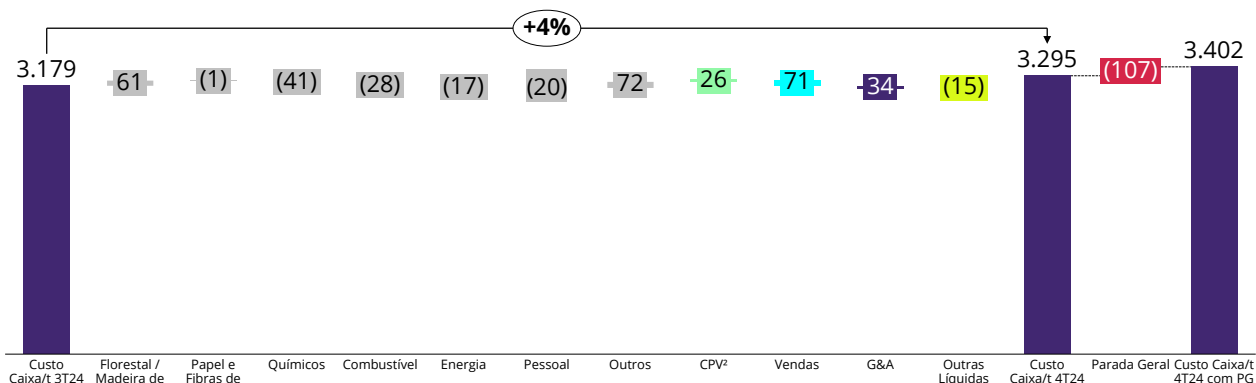


<sup>1</sup> Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

<sup>2</sup> O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal + Outros

## Evolução do Custo Caixa Total<sup>1</sup>

R\$/ton

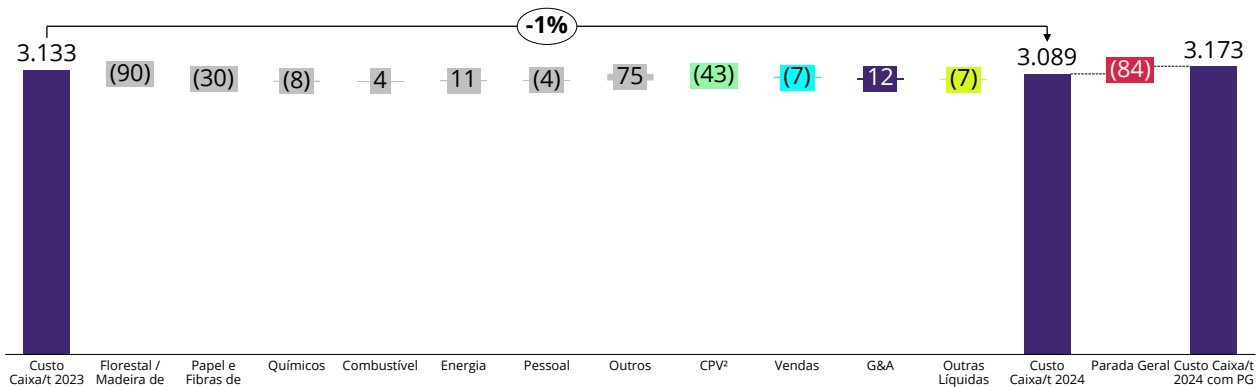


<sup>1</sup> Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

<sup>2</sup> O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal + Outros

## Evolução do Custo Caixa Total<sup>1</sup>

R\$/ton



<sup>1</sup> Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

<sup>2</sup> O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal + Outros

## Efeito da variação dos ativos biológicos

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
<b>Saldo Inicial</b>	<b>12.313</b>	<b>9.106</b>	<b>9.244</b>	<b>35%</b>	<b>33%</b>	<b>9.178</b>	<b>8.109</b>	<b>13%</b>
Plantio e Compra de Floresta em Pé	1.009	3.702	536	-73%	88%	5.939	2.090	n/a
<b>Exaustão</b>	<b>(986)</b>	<b>(902)</b>	<b>(732)</b>	<b>-9%</b>	<b>-35%</b>	<b>(3.300)</b>	<b>(2.251)</b>	<b>-47%</b>
Custo Histórico	(689)	(845)	(388)	18%	-78%	(2.433)	(1.171)	n/a
Ajuste ao Valor Justo	(297)	(57)	(344)	n/a	14%	(867)	(1.080)	20%
<b>Variação de Valor justo</b>	<b>551</b>	<b>408</b>	<b>130</b>	<b>35%</b>	<b>n/a</b>	<b>1.071</b>	<b>1.229</b>	<b>-13%</b>
Preço	970	111	31	n/a	n/a	1.062	1.533	-31%
Crescimento <sup>1</sup>	(419)	297	99	n/a	n/a	8	(303)	n/a
<b>Saldo Final</b>	<b>12.887</b>	<b>12.313</b>	<b>9.178</b>	<b>5%</b>	<b>40%</b>	<b>12.887</b>	<b>9.178</b>	<b>40%</b>

<sup>1</sup> Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, entre outros

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não-caixa nos resultados da Companhia. Diante dos impactos do Projeto Caetê no segundo semestre de 2024, que podem afetar a análise trimestral, a Companhia destaca neste período o comparativo anual.

O saldo dos ativos biológicos encerrou o ano de 2024 em R\$ 12,9 bilhões, R\$ 3,7 bilhões acima do saldo final de 2023, majoritariamente devido ao aumento na linha “Plantio e Compra de Floresta em Pé” com a incorporação dos ativos florestais do Projeto Caetê, que teve o *closing* realizado em 16 de julho de 2024, conforme Fato Relevante.

Além dos impactos do Projeto Caetê, a variação do valor justo dos ativos biológicos positiva em R\$ 1,1 bilhão em 2024, reflexo do resultado positivo de R\$ 1,1 bilhão na linha de preço, também foi favorecida pelo aumento do valor dos ativos biológicos (madeira em pé), com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas.

A exaustão foi de R\$ 3,3 bilhões no período, 47% acima de 2023, em função da maior colheita de madeira própria. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do ano de 2024 foi positivo em R\$ 204 milhões.

## EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>543</b>	<b>729</b>	<b>370</b>	<b>-26%</b>	<b>47%</b>	<b>2.047</b>	<b>2.847</b>	<b>-28%</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(149)	88	171	n/a	n/a	223	967	-77%
(+) Financeiras Líquidas	884	403	325	n/a	n/a	2.228	435	n/a
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	1.104	1.014	953	9%	16%	3.964	3.327	19%
<b>Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º</b>								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(551)	(408)	(130)	-35%	n/a	(1.071)	(1.229)	13%
(+) Efeito do <i>Hedge Accounting</i> de Fluxo de Caixa	10	(19)	(0)	n/a	n/a	(33)	(10)	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(18)	(1)	(5)	n/a	-288%	(25)	(15)	-71%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.823</b>	<b>1.805</b>	<b>1.683</b>	<b>1%</b>	<b>8%</b>	<b>7.333</b>	<b>6.322</b>	<b>16%</b>
Margem EBITDA Ajustada	35%	36%	37%	- 1 p.p.	- 2 p.p.	37%	35%	+ 2 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes	-	-	(63)	n/a	n/a	-	(63)	n/a
<b>EBITDA Ajustado Excluídos Efeitos Não Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>1.823</b>	<b>1.805</b>	<b>1.620</b>	<b>1%</b>	<b>13%</b>	<b>7.333</b>	<b>6.259</b>	<b>17%</b>
Margem EBITDA Ajustada Excluídos Efeitos Não Recorrentes	35%	36%	36%	- 1 p.p.	- 1 p.p.	37%	35%	+ 2 p.p.
<b>Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)</b>	<b>1.222</b>	<b>1.290</b>	<b>1.068</b>	<b>-5%</b>	<b>14%</b>	<b>5.159</b>	<b>4.331</b>	<b>19%</b>
<b>Geração de Caixa/t<sup>2</sup> (R\$/t)</b>	<b>1.203</b>	<b>1.376</b>	<b>1.111</b>	<b>-13%</b>	<b>8%</b>	<b>1.333</b>	<b>1.181</b>	<b>13%</b>

<sup>1</sup> Exclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23

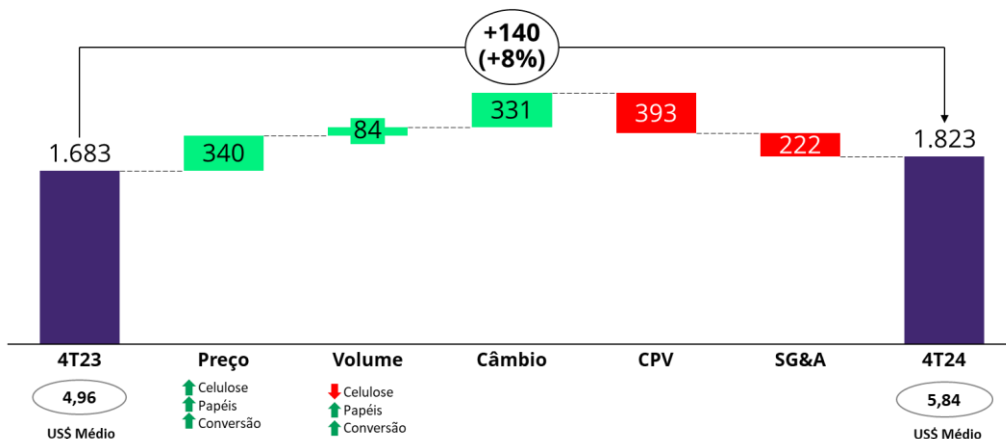
<sup>2</sup> Volume de vendas exclui madeira

O **EBITDA Ajustado**, excluindo efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 1,8 bilhão no quarto trimestre de 2024, 13% maior na comparação com o 4T23. O aumento é explicado pelo maior preço de celulose e kraftliner, maior volume vendido no negócio de papéis e embalagens e pela valorização do dólar frente ao real. Esses efeitos mais do que compensaram o maior custo caixa no período, considerando o impacto da inflação de serviços, depreciação do real frente ao dólar na base de custos, maiores despesas com frete, serviços de TI, consultorias e aumento de escopo (Projeto Figueira e Caetê). Ao longo do ano, a captura de sinergias do Projeto Caetê, somada aos ganhos em volume, câmbio e preço de celulose levaram ao EBITDA Ajustado de R\$ 7,3 bilhões em 2024, um avanço de 17% em relação à 2023, excluindo efeitos não recorrentes.

A **Geração de Caixa por tonelada**, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o CAPEX de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.203/t no 4T24, 8% superior ao 4T23. O aumento é explicado substancialmente pelo desempenho do EBITDA, que mais que compensou o maior investimento em continuidade operacional no CAPEX de manutenção, devido ao *ramp-up* da MP27, MP28 e Unidade Piracicaba II (Projeto Figueira). Em 2024, a Geração de Caixa por tonelada foi de R\$ 1.333/t, avanço de 13% em relação à 2023 pelos motivos comentados anteriormente.

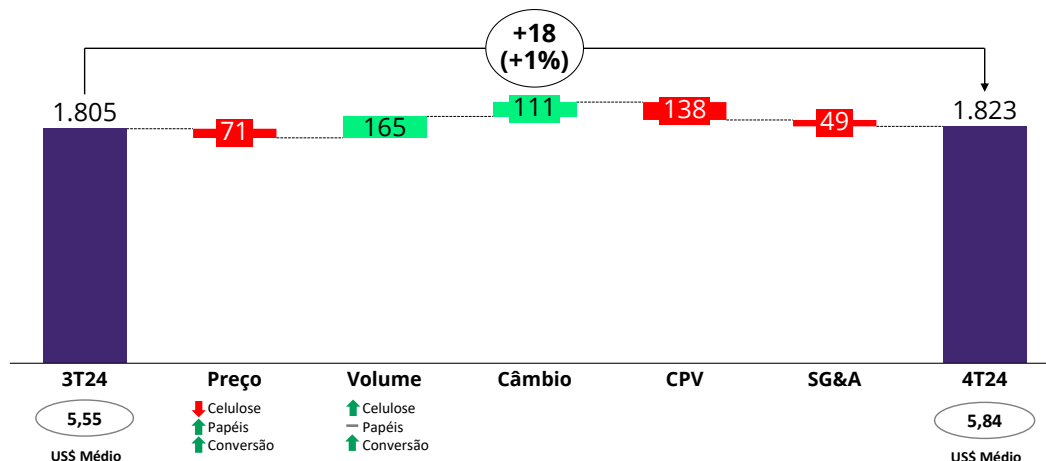
### Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



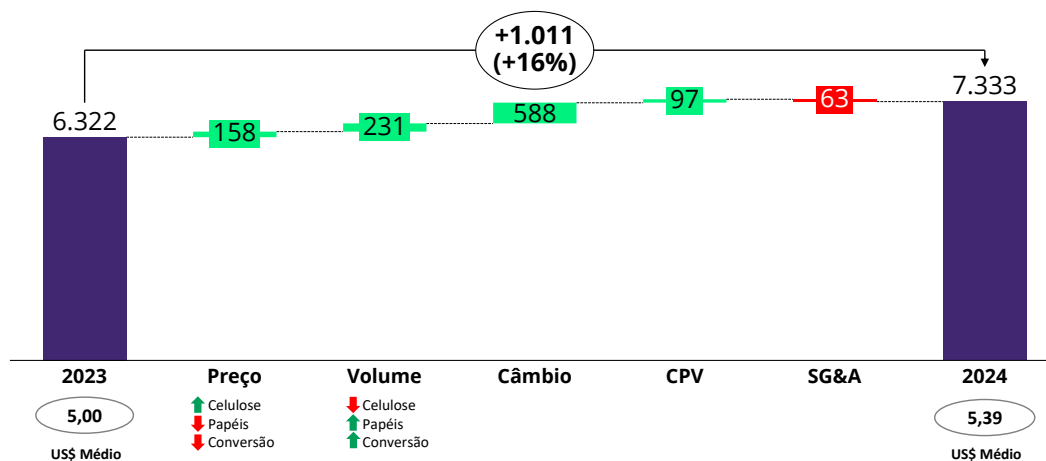
### Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



### Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



EBITDA por Segmento	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.823</b>	<b>1.805</b>	<b>1.620</b>	<b>1%</b>	<b>13%</b>	<b>7.333</b>	<b>6.259</b>	<b>17%</b>
Celulose	796	708	495	13%	61%	3.023	2.268	33%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	48%	48%	36%	+ 0 p.p.	+ 12 p.p.	50%	40%	+ 10 p.p.
% Participação no EBITDA	44%	39%	31%	+ 5 p.p.	+ 13 p.p.	41%	36%	+ 5 p.p.
Papéis e Embalagens	1.027	1.098	1.124	-6%	-9%	4.310	3.990	8%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	30%	33%	38%	- 3 p.p.	- 8 p.p.	33%	34%	- 1 p.p.
% Participação no EBITDA	56%	61%	69%	- 5 p.p.	- 13 p.p.	59%	64%	- 5 p.p.
<b>EBITDA Ajustado/t<sup>2</sup> (R\$/t)</b>	<b>1.795</b>	<b>1.925</b>	<b>1.684</b>	<b>-7%</b>	<b>7%</b>	<b>1.895</b>	<b>1.707</b>	<b>11%</b>
Celulose	1.992	2.201	1.202	-9%	66%	2.080	1.467	42%
Papéis e Embalagens	1.668	1.781	2.047	-6%	-19%	1.783	1.882	-5%

<sup>1</sup> Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'Outros' foi alocado nos respectivos negócios e o resultado da "Florestal" em "Papéis e Embalagens"

<sup>2</sup> Volume de vendas exclui venda de madeira para terceiros

O **EBITDA Ajustado/t** do negócio de celulose foi de R\$ 1.992/t no 4T24, aumento de 66% na comparação com o mesmo período de 2023, favorecido principalmente pela valorização do dólar frente ao real somado a redução de custos, além do mix de produtos e regiões geográficas. Pelos mesmos motivos, no ano, o EBITDA Ajustado/t apresentou evolução de 42% em relação à 2023, com um total de R\$ 2.080/t.

No negócio de papéis e embalagens, o EBITDA Ajustado por tonelada foi de R\$ 1.668/t no 4T24, 19% de redução em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao impacto em custos relativo à parada geral de manutenção em Monte Alegre – PR, realizada no 4T24, além do incremento dos custos variáveis e das despesas com vendas e administrativas, conforme detalhado anteriormente, que compensaram a melhora de faturamento no período.

No ano, o EBITDA Ajustado por tonelada foi de R\$ 1.895/t, aumento de 11% em relação ao ano anterior, em decorrência da performance dos negócios, além do ganho de eficiência trazido pelo menor custo por tonelada no período.



## Endividamento e Aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	dez-24	Part. %	set-24	Part. %
<b>Curto Prazo</b>				
Moeda Local	563	1%	625	2%
Moeda Estrangeira	1.138	3%	1.020	3%
<b>Total Curto Prazo</b>	<b>1.701</b>	<b>4%</b>	<b>1.645</b>	<b>4%</b>
<b>Longo Prazo</b>				
Moeda Local	4.609	11%	4.778	13%
Moeda Estrangeira	34.517	85%	30.578	82%
<b>Total Longo Prazo</b>	<b>39.126</b>	<b>96%</b>	<b>35.356</b>	<b>96%</b>
Total Moeda Local	5.172	13%	5.404	15%
Total Moeda Estrangeira <sup>1</sup>	35.655	87%	31.597	85%
<b>Endividamento Bruto<sup>2</sup></b>	<b>40.827</b>		<b>37.001</b>	
(-) Disponibilidades	7.530		7.498	
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>33.297</b>		<b>29.503</b>	
<b>Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)</b>	<b>3,9x</b>		<b>3,9 x</b>	
<b>Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)</b>	<b>4,5x</b>		<b>4,1 x</b>	

<sup>1</sup> Inclui *swaps* e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

<sup>2</sup> Para conciliação com as Demonstrações Financeiras, deve-se excluir linhas de "comissões" e "*hedge* exposição líquida de caixa"

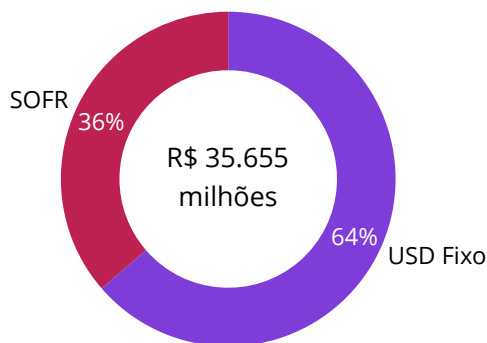
O **endividamento bruto** em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 40,8 bilhões, aumento de R\$ 3,8 bilhões em relação ao final do 3T24. Este aumento é explicado, majoritariamente, pelo efeito da valorização do dólar frente ao real sobre o endividamento em moeda estrangeira, sem efeito caixa material no período.

Prazo Médio / Custo da Dívida <sup>1</sup>	4T24	3T24	4T23
Custo moeda local	10,1% a.a.	8,8% a.a.	9,2% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,7% a.a.	5,7% a.a.	5,7% a.a.
<b>Prazo médio</b>	<b>87 meses</b>	<b>90 meses</b>	<b>94 meses</b>

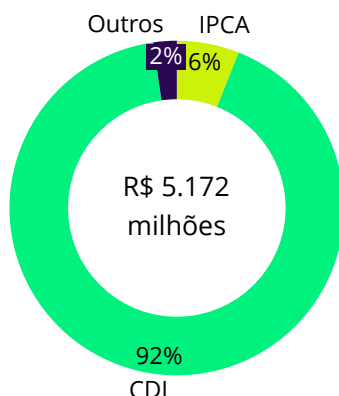
<sup>1</sup>Custo contábil

O **prazo médio de vencimento da dívida** encerrou o quarto trimestre de 2024 em 87 meses, sendo 101 meses para as dívidas em moeda local e 85 meses para moeda estrangeira. Já o custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, mantém-se estável em relação ao trimestre anterior, encerrando o 4T24 em 5,7% ao ano.

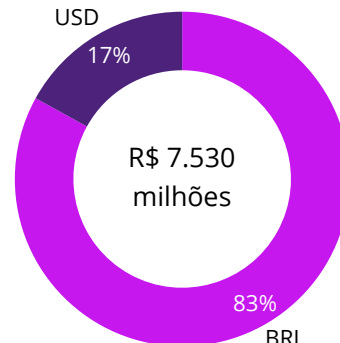
### Dívida em Dólar<sup>1</sup>



### Dívida em Real<sup>1</sup>



### Caixa Total

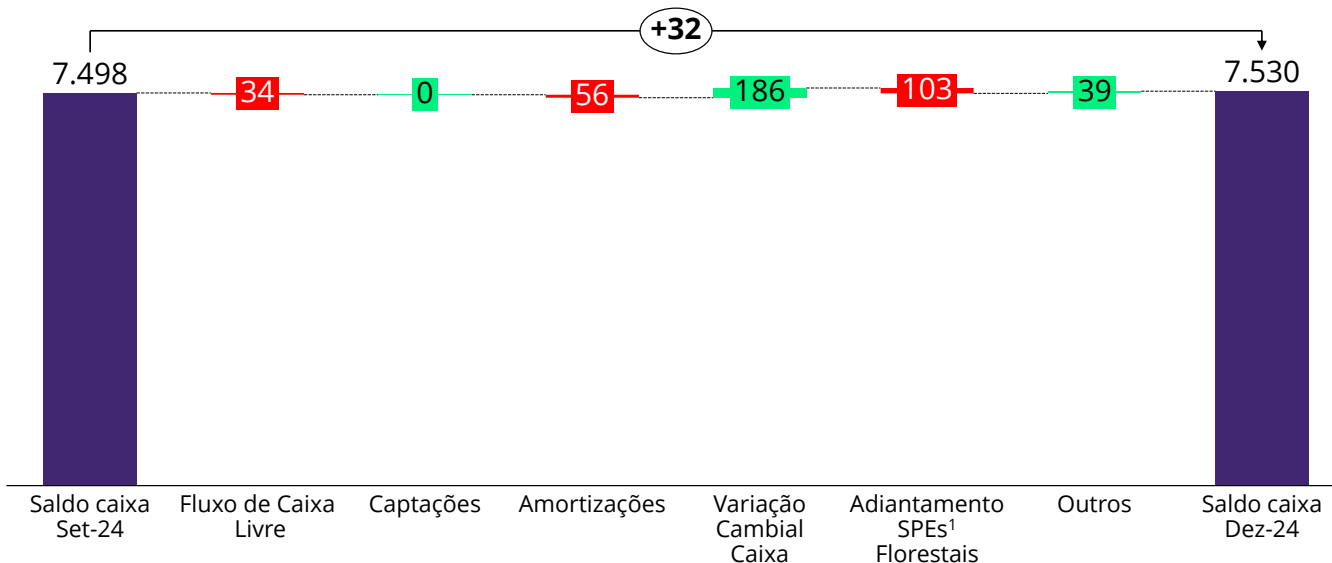


<sup>1</sup>Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o quarto trimestre de 2024 em R\$ 7,5 bilhões, praticamente em linha com o trimestre anterior. Adicionalmente, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*), não sacada, caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 3,1 bilhões) e com vencimento em outubro de 2026.

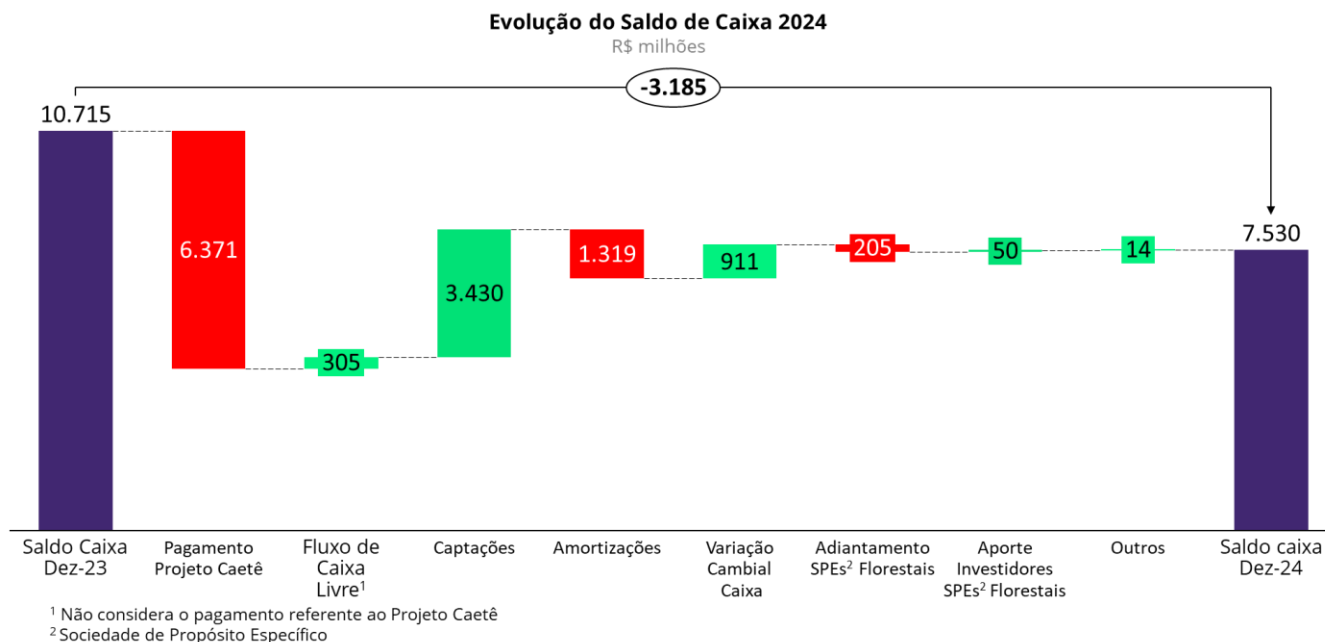
### Evolução do Saldo de Caixa 4T24

R\$ milhões



<sup>1</sup> Sociedade de Propósito Específico

Já em 2024, a variação frente a 2023 foi uma redução de R\$ 3,2 bilhões, principalmente explicada pelo pagamento do Projeto Caetê, que ocorreu no 3T24, no valor de R\$ 6,4 bilhões.



O **endividamento líquido**, consolidado em 31 de dezembro de 2024, totalizou R\$ 33,3 bilhões, aumento de R\$ 3,8 bilhões em relação ao final do 3T24. Assim como na variação do endividamento bruto, considerando que houve estabilidade no saldo em caixa, a variação no endividamento líquido é explicada principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar de 14% sobre o endividamento em moeda estrangeira.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 4T24 em 3,9x, em linha com o trimestre anterior e dentro dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro da Companhia**, aprovada em 29 de outubro de 2024 ([clique aqui](#) para acessar).

## Hedge Accounting

A Klabin utiliza o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas saem do Resultado Financeiro, sendo alocadas no Patrimônio Líquido, na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”. A medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial” são reclassificados para a demonstração do resultado em “Receita Líquida”.

No resultado financeiro, o efeito do *hedge accounting* contrapõe-se aos seguintes impactos: (i) variações cambiais líquidas, que se referem as variações cambiais dos ativos e passivos financeiros da Companhia; e (ii) instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) refletindo o *accrued* e o pagamento de juros dos contratos de *swaps* de inflação e de taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2024, os empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* apresentaram uma variação cambial negativa acumulada desde a data da designação, no valor de R\$ 5,2 bilhões. Esse valor, registrado no patrimônio líquido sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, reflete a variação do valor justo desses instrumentos desde a sua designação.

No período acumulado de 2024, a Companhia realizou a receita de exportação de US\$ 375 milhões, que era objeto de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização da receita de R\$ 33 milhões de variação cambial acumulada registrada no resultado sob a rubrica de “Receita líquida”.

**A adoção do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.**

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do exercício ([link](#)).

## Instrumentos Financeiros Derivativos

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (*hedge*). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nocional) de US\$ 2,090 bilhões em contratos derivativos cambiais e R\$ 4,580 bilhões em contratos derivativos de juros, conforme tabela abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações estava negativa em R\$ 2,178 bilhões ao final do período, sendo classificada de acordo com o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos:

<i>Hedge</i>	Valor Nocional (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
	4T24	3T24	4T24	3T24
Fluxo de Caixa (ZCC)	655	633	(356)	(51)
Fluxo de Caixa (NDF)	-	25	-	(3)
Dívida (SWAPs Cambiais)	1.435	1.435	(1.594)	(651)
<b>Total</b>	<b>2.090</b>	<b>2.092</b>	<b>(1.950)</b>	<b>(705)</b>

<i>Hedge</i>	Valor Nocional (R\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
	4T24	3T24	4T24	3T24
Dívida (SWAPs Juros)	4.580	4.623	(228)	(27)

### Swaps de dívida (Taxa de Juros e Câmbio)

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) atrelados a seus empréstimos e financiamentos com a intenção de adequar os indexadores cambiais ou de taxas de juros aos indexadores da geração de caixa da Companhia, mitigando assim os impactos gerados pelas flutuações nas taxas de câmbio e juros. No encerramento de dezembro de 2024, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nocional) de US\$ 1,435 bilhões em contratos derivativos (*swaps*) cambiais e R\$ 4,580 bilhões em contratos derivativos de juros conforme a tabela abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações estava negativa em R\$ 1,823 bilhão ao final do 4T24.

#### Swaps cambiais

<i>Hedge de Dívida</i>	Instrumento	Taxa original	Taxa Swap	Contratação	Vencimento	Moeda	Valor Nocional (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
							Dez/24	Set/24	Dez/24	Set/24
Debêntures	Proteção cambial	114,65% CDI	USD + 5,40%	20/03/2019	19/03/2029	USD	266		(566)	(433)
Nota de Crédito à Exportação	Proteção cambial	114% CDI	USD + 4,70%	13/05/2019	13/05/2026	USD	283		(559)	(360)
CRA IV	Proteção cambial	IPCA + 4,51%	USD + 3,82%	08/12/2022	15/03/2029	USD	189		(110)	12
CRA Continuado	Proteção cambial	IPCA + 3,50%	USD + 2,45%	01/09/2022	15/06/2029	USD	230		(130)	9
CRA VI	Proteção cambial	IPCA + 6,77%	USD + 5,20%	15/07/2022	15/04/2034	USD	467		(229)	121
<b>Total</b>							<b>1.435</b>		<b>(1.594)</b>	<b>(651)</b>

#### Swaps de taxas de juros

<i>Hedge de Dívida</i>	Instrumento	Taxa original	Taxa Swap	Contratação	Vencimento	Moeda	Valor Nocional (R\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
							Dez/24	Set/24	Dez/24	Set/24
BNDES	Proteção de taxa de juros	IPCA + 3,58%	74,91% CDI	26/10/2023	16/11/2039	BRL	3.055	3.123	(48)	25
Debêntures	Proteção de taxa de juros	IPCA + 6,05%	99,48% CDI	15/08/2024	15/08/2039	BRL	1.525	1.500	(180)	(52)
<b>Total</b>							<b>4.580</b>	<b>4.623</b>	<b>(228)</b>	<b>(27)</b>

## Hedge Cambial de Fluxo de Caixa

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) publicado em 5 de dezembro de 2023, a Companhia aprovou a Política de *hedge* cambial de fluxo de caixa com o objetivo de: (i) definir a fórmula de cálculo da exposição cambial líquida da Companhia; (ii) estabelecer instrumentos, parâmetros e responsabilidades para a contratação e gestão de instrumentos financeiros derivativos visando, exclusivamente, proteger o fluxo de caixa da Klabin das variações cambiais; e (iii) assegurar que o processo de gestão da exposição cambial do fluxo de caixa esteja em conformidade com as demais políticas da Companhia e suas diretrizes. A política estipula que a exposição cambial líquida da Companhia deve ser parcialmente protegida (mínimo de 25% e até 50% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos padrão, como *Zero Cost Collar (ZCC)* e *Non-Deliverable Forward (NDF)*.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor em aberto das operações (valor nocional) de “*Zero Cost Collars*” (ZCC) e “*Non-Deliverable Forward*” (NDF) relacionados a Fluxo de Caixa era de US\$ 655 milhões, com vencimentos dos ZCCs distribuídos entre janeiro de 2025 e dezembro de 2026. Já a marcação a mercado (valor justo) dessas operações totalizou R\$ 356 milhões negativos ao final do trimestre. Durante o 4T24 as operações de Hedge Cambial de Fluxo de Caixa apresentaram resultado negativo em R\$ 35 milhões em ZCC e R\$ 15 milhões em NDF.

### Zero Cost Collars (ZCC):

Prazo	Put	Call	Valor Nocional (US\$ milhões)	Ajuste Caixa (R\$ milhões)		
				Realizado	Câmbio Fechamento 4T24 <sup>1</sup>	Sensibilidade a R\$0,10/ US\$ de variação <sup>2</sup>
4T24	-	-	-	-35	-	-
1T25	5,18	5,67	97	-	-50	10
2T25	5,23	5,82	89	-	-33	9
3T25	5,30	5,96	100	-	-23	10
4T25	5,36	6,10	79	-	-7	8
1T26	5,49	6,29	106	-	-	11
2T26	5,82	6,65	50	-	-	5
3T26	6,06	6,87	101	-	-	10
4T26	6,50	7,32	34	-	38	3
<b>Total</b>	<b>5,53</b>	<b>6,23</b>	<b>655</b>	<b>-35</b>	<b>-75</b>	<b>65</b>

<sup>1</sup> Câmbio Fechamento do 4T24: 6,1923 R\$/US\$ (Fonte BCB)

<sup>2</sup> Demonstra o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de strike da put/call, definidas a cada trimestre.

### Non-Deliverable Forward (NDF):

Prazo	NDF	Valor Nocional (US\$ milhões)	Ajuste Caixa (R\$ milhões)		
			Realizado	Câmbio Fechamento 4T24	Sensibilidade a R\$0,10/ US\$ de variação
4T24	-	-	-15	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-15</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



## Resultado Financeiro

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
Receitas Financeiras	146	200	288	-27%	-49%	756	966	-22%
Despesas Financeiras	(848)	(667)	(554)	27%	53%	(2.691)	(1.314)	n/a
Variação Cambial	(181)	64	(58)	n/a	n/a	(293)	(87)	n/a
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(884)</b>	<b>(403)</b>	<b>(325)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>(2.228)</b>	<b>(435)</b>	<b>n/a</b>

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 146 milhões no 4T24, uma redução de R\$ 142 milhões quando comparado com o 4T23, principalmente pelo efeito do menor saldo de caixa (R\$ 7,5 bilhões no 4T24 *versus* R\$ 10,7 bilhões no 4T23), além do impacto da variação da marcação a mercado dos títulos públicos no período. No ano, as receitas financeiras foram de R\$ 756 milhões, uma retração de R\$ 210 milhões em relação à 2023, refletindo os impactos comentados anteriormente.

As **despesas financeiras** somaram R\$ 848 milhões no 4T24, aumento de R\$ 294 milhões em relação ao 4T23, explicado prioritariamente pelo: (i) maior saldo de dívida bruta no período; (ii) impacto trazido pelos instrumentos financeiros. Diante disto, em 2024, as despesas financeiras somaram R\$ 2,7 bilhões, um aumento de R\$ 1,4 bilhão quando comparado ao ano anterior, reflexo dos mesmos impactos dos itens (i) e (ii) acima, além do menor montante de juros capitalizados do Projeto Puma II em 2024 *versus* 2023.

A **variação cambial** totalizou o efeito negativo de R\$ 181 milhões no 4T24 em decorrência da depreciação do real frente ao dólar na dívida em moeda estrangeira. Em 2024, o impacto total de variação cambial foi de R\$ 293 milhões negativos, um aumento em R\$ 206 milhões *versus* 2023, pelo mesmo motivo.

Para maior detalhamento, acesse as informações trimestrais do exercício ([link](#)).

## Investimentos

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	2024	2023	Δ 2024/2023	Guidance 2024 (R\$ bilhão)
Silvicultura	195	220	248	-11%	-22%	845	808	5%	0,9
Continuidade Operacional	313	200	252	56%	24%	988	879	12%	1,0
Compra de madeira em pé / Expansão Florestal	21	70	44	-70%	-53%	200	290	-31%	0,2
Projetos Especiais	123	174	273	-29%	-55%	802	785	2%	0,8
Modernização de Monte Alegre	73	25	7	n/a	n/a	144	7	n/a	0,1
Projeto Puma II	69	78	186	-11%	-63%	365	1.539	-76%	0,4
<b>Total</b>	<b>794</b>	<b>767</b>	<b>1.011</b>	<b>3%</b>	<b>-21%</b>	<b>3.343</b>	<b>4.307</b>	<b>-22%</b>	<b>3,3</b>

Para efeitos comparativos, a análise trimestral pode apresentar efeitos calendário que impactam a análise. Sendo assim, avaliando o ano de 2024, a Klabin investiu R\$ 3,3 bilhões em suas operações e em projetos de expansão, uma redução de 22% *versus* 2023 e em **conformidade com o guidance previamente fornecido pela Companhia** em [Fato Relevante](#) publicado em 10 de dezembro de 2024. Este montante não considera o pagamento do Projeto Caetê, no valor de R\$ 6,4 bilhões, realizado no segundo semestre de 2024. Do montante total investido, R\$ 845 milhões foram destinados a silvicultura, 5% superior frente a 2023, devido ao maior desembolso com manutenção de novas florestas advindas do Projeto Caetê. Adicionalmente, R\$ 988 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, 12% superior a 2023, devido ao avanço do *ramp-up* das máquinas MP27, MP28 e Piracicaba II (Projeto Figueira) e inflação.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPEs), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Companhia em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPEs.

Em 2024, os investimentos em compra de madeira em pé e expansão florestal totalizaram R\$ 200 milhões, uma queda de 31% frente ao mesmo período de 2023, diante da aquisição de ativos florestais do Projeto Caetê.

No ano, R\$ 802 milhões foram destinados para projetos especiais, um aumento de 2% em relação a 2023, principalmente devido aos desembolsos com o Projeto Figueira. O projeto de modernização da unidade de Monte Alegre no Paraná contou com desembolso de R\$ 144 milhões em 2024. Os investimentos no Projeto Puma II totalizaram R\$ 365 milhões em 2024, redução de 76% *versus* 2023, pela entrada em operação do mesmo, confirmando assim o encerramento do investimento neste projeto.

## Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>1.823</b>	<b>1.805</b>	<b>1.683</b>	<b>7.333</b>	<b>6.322</b>
(-) Capex <sup>2</sup>	(794)	(767)	(1.011)	(3.344)	(4.307)
(-) Contratos de arrendamentos - IFRS 16	(91)	(91)	(85)	(359)	(288)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(624)	(333)	(423)	(1.816)	(1.174)
(-) Imposto de Renda e CS	(129)	(175)	(46)	(489)	(168)
(+/-) Variação no Capital de Giro	404	464	269	733	418
<i>Capital de Giro/Receita Líquida (%)</i>	3,3%	6,9%	8,7%	3,3%	8,7%
(-) Dividendos & JCP	(460)	(410)	(319)	(1.563)	(1.358)
(+/-) Outros	(138)	(9)	(27)	(189)	(87)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(8)</b>	<b>485</b>	<b>42</b>	<b>305</b>	<b>(643)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre com Projeto Caetê</b>	<b>(34)</b>	<b>(5.860)</b>	<b>42</b>	<b>(6.066)</b>	<b>(643)</b>
Dividendos & JCP	460	410	319	1.563	1.358
Projeto Puma II	69	78	186	365	1.539
Projetos Especiais e de Expansão	123	174	273	805	840
Pagamento Projeto Caetê	26	6.345	-	6.371	-
<b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>3</sup></b>	<b>644</b>	<b>1.147</b>	<b>820</b>	<b>3.038</b>	<b>3.095</b>
<b>FCL Yield ajustado<sup>4</sup></b>				<b>11,8%</b>	<b>13,3%</b>

<sup>1</sup> Inclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23

<sup>2</sup> Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico). Não inclui o pagamento do Projeto Caetê no valor de R\$ 6,345 bilhões realizados no 3T24 e R\$ 26 milhões no 4T24

<sup>3</sup> Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão.

<sup>4</sup> FCL Yield Ajustado por *unit* (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses).

O **Fluxo de Caixa Livre** encerrou o quarto trimestre com queima de R\$ 8 milhões, embora no ano tenha apresentado geração de R\$ 305 milhões. No 4T24, os sólidos resultados operacionais e as iniciativas de eficiência de capital de giro foram compensados por um maior pagamento de impostos, decorrente do maior resultado da Companhia, bem como pelo impacto da variação cambial no pagamento de juros de dívida em moeda estrangeira no período. No ano, a Companhia apresentou uma queima de caixa de R\$ 6,0 bilhões, explicada pelo pagamento do Projeto Caetê no montante total de R\$ 6,4 bilhões no 3T24.

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado**, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, foi de R\$ 644 milhões no 4T24. Nos últimos doze meses, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 3,0 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 11,8%.

## ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM <sup>1</sup>	4T24	3T24	4T23
<b>Ativo Total</b>	<b>58.165</b>	<b>57.176</b>	<b>51.918</b>
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(10.304)	(10.131)	(9.781)
(-) Obras em Andamento	(2.213)	(2.528)	(4.772)
<b>Capital Investido</b>	<b>45.649</b>	<b>44.517</b>	<b>37.365</b>
(-) Ajustes Contábeis <sup>2</sup>	(3.584)	(3.654)	(3.896)
<b>Capital Investido Ajustado</b>	<b>42.064</b>	<b>40.863</b>	<b>33.469</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>7.333</b>	<b>7.192</b>	<b>6.322</b>
(-) Capex de Manutenção <sup>3</sup>	(2.533)	(2.476)	(2.216)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(489)	(220)	(168)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>4.311</b>	<b>4.496</b>	<b>3.938</b>
<b>ROIC<sup>4</sup></b>	<b>10,2%</b>	<b>11,0%</b>	<b>11,8%</b>

<sup>1</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (últimos doze meses)

<sup>2</sup> Os ajustes se referem a eliminação dos seguintes impactos: (i) CPC 29: valor justo dos ativos biológicos menos o imposto diferido dos ativos biológicos; (ii) CPC 06: direito de uso, passivo de direito de uso e passivo de arrendamentos e respectivo IR/CS diferido e (iii) CPC 27: custo atribuído imobilizado (terras). Os ajustes (ii) e (iii) foram aplicados a partir do 4T23 em todos os períodos apresentados.

<sup>3</sup> Exclui os efeitos do CPC 06, ou seja, soma-se o montante referente aos contratos de arrendamento (visão caixa) ao capex de manutenção.

<sup>4</sup> ROIC (últimos doze meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC), foi de 10,2% no 4T24, redução de 1,4 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No 4T24, a Klabin apresentou incremento de R\$ 373 milhões na geração de caixa operacional pelos motivos apresentados ao longo deste release de resultados. O efeito positivo trazido pela melhora operacional da Companhia no período foi mais do que compensado pelo aumento do capital investido dada a incorporação dos ativos florestais do Projeto Caetê, além da capitalização dos Projetos Puma II e Figueira, que iniciaram operação entre os períodos, resultando na imobilização destes ativos.

## Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 4T24:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	241	569	972	1.590	(54)	3.318
Mercado Externo	-	1.069	742	139	-	1.951
<b>Receita de terceiros</b>	<b>241</b>	<b>1.639</b>	<b>1.714</b>	<b>1.729</b>	<b>(54)</b>	<b>5.268</b>
Receitas entre segmentos	631	21	923	17	(1.593)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>872</b>	<b>1.660</b>	<b>2.637</b>	<b>1.747</b>	<b>(1.647)</b>	<b>5.268</b>
Variação valor justo ativos biológicos	702	-	-	-	-	702
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.249)	(731)	(1.896)	(1.452)	1.640	(3.688)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>325</b>	<b>929</b>	<b>742</b>	<b>295</b>	<b>(7)</b>	<b>2.282</b>
Despesas e Receitas Operacionais	(36)	(289)	(254)	(186)	(88)	(854)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>289</b>	<b>639</b>	<b>487</b>	<b>109</b>	<b>(96)</b>	<b>1.429</b>

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

Informações consolidadas por unidade em 2024:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	588	2.441	3.597	6.114	(41)	12.700
Mercado Externo	-	3.593	2.858	494	-	6.946
<b>Receita de terceiros</b>	<b>588</b>	<b>6.035</b>	<b>6.455</b>	<b>6.609</b>	<b>(41)</b>	<b>19.645</b>
Receitas entre segmentos	2.751	95	3.626	66	(6.538)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>3.338</b>	<b>6.130</b>	<b>10.081</b>	<b>6.675</b>	<b>(6.579)</b>	<b>19.645</b>
Variação valor justo ativos biológicos	1.222	-	-	-	-	1.222
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(4.660)	(2.792)	(7.030)	(5.584)	6.721	(13.344)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(100)</b>	<b>3.338</b>	<b>3.052</b>	<b>1.091</b>	<b>142</b>	<b>7.523</b>
Despesas e Receitas Operacionais	2	(898)	(913)	(713)	(352)	(2.874)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>(98)</b>	<b>2.440</b>	<b>2.139</b>	<b>378</b>	<b>(210)</b>	<b>4.649</b>

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

## Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
Madeira	741	579	202	28%	n/a	1.983	771	n/a
<b>Receita (R\$ milhões)</b>								
Madeira	145	128	46	13%	n/a	420	184	n/a

No 4T24, foram comercializadas 741 mil toneladas de madeira para terceiros enquanto em 2024 o volume totalizou 1.983 mil toneladas, um crescimento quando comparado aos mesmos períodos do ano anterior, em decorrência da maior disponibilidade de sortimento de madeira à venda, consequência do Projeto Caetê.

Além disso, somado aos efeitos do mix de vendas, no 4T24 a Klabin apresentou receita de R\$ 145 milhões no 4T24 e R\$ 420 milhões em 2024.

## Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
Fibra Curta MI	79	80	65	-1%	21%	336	305	10%
Fibra Curta ME	212	144	233	47%	-9%	685	823	-17%
<b>Fibra Curta</b>	<b>291</b>	<b>224</b>	<b>298</b>	<b>30%</b>	<b>-2%</b>	<b>1.020</b>	<b>1.128</b>	<b>-10%</b>
Fibra Longa/Fluff MI	49	54	55	-10%	-10%	217	227	-5%
Fibra Longa/Fluff ME	60	43	60	38%	1%	217	191	14%
<b>Fibra Longa/Fluff</b>	<b>109</b>	<b>98</b>	<b>114</b>	<b>11%</b>	<b>-5%</b>	<b>434</b>	<b>418</b>	<b>4%</b>
<b>Celulose Total</b>	<b>400</b>	<b>321</b>	<b>412</b>	<b>24%</b>	<b>-3%</b>	<b>1.454</b>	<b>1.546</b>	<b>-6%</b>
<b>Receita (R\$ milhões)</b>								
Fibra Curta	1.034	925	862	12%	20%	3.765	3.557	6%
Fibra Longa/Fluff	609	547	511	11%	19%	2.275	2.136	7%
<b>Celulose Total</b>	<b>1.644</b>	<b>1.471</b>	<b>1.373</b>	<b>12%</b>	<b>20%</b>	<b>6.040</b>	<b>5.693</b>	<b>6%</b>
<b>Preço Líquido (R\$/ton)</b>								
Fibra Curta	3.558	4.134	2.892	-14%	23%	3.691	3.154	17%
Fibra Longa/Fluff	5.592	5.585	4.476	0%	25%	5.247	5.114	3%
<b>Celulose Total</b>	<b>4.112</b>	<b>4.576</b>	<b>3.331</b>	<b>-10%</b>	<b>23%</b>	<b>4.155</b>	<b>3.683</b>	<b>13%</b>

No 4T24, o volume comercializado de celulose alcançou 400 mil toneladas, redução de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, ainda impactado pela redução do volume produzido. Em 2024, a contração foi de 6%, influenciada principalmente pelo menor volume de produção no ano, devido às paradas não programadas ocorridas na produção no 1T24 e 3T24.

A demanda por fibras permaneceu estável na maioria dos segmentos como *tissue*, papéis especiais, cartões e embalagens, enquanto os papéis gráficos registraram um desempenho mais modesto. Os estoques nos principais portos internacionais permaneceram relativamente estáveis no período. No entanto, com a entrada já prevista de novas capacidades no mercado, os preços continuaram apresentando redução, refletindo os movimentos observados no trimestre anterior.

O preço líquido médio no 4T24 apresentou retração de 10% na comparação com o 4T23, a despeito de um mercado mais desafiador na fibra curta. É importante ressaltar a maior exposição do negócio celulose da Klabin nos mercados maduros e vinculados ao índice referência de preços FOEX, dada a relevância no abastecimento de fibras para o mercado brasileiro, cujo custo de servir é menor.

Neste mesmo período, os preços, em dólar, da Klabin apresentaram incremento de 4% na fibra curta e 6% na fibra longa e fluff. Diante deste cenário, a receita líquida do negócio celulose foi de R\$ 1,6 bilhão no 4T24, representando um aumento de 20% em relação ao mesmo período de 2023. Esse aumento é atribuído ao maior preço médio em todas as fibras e à valorização do dólar frente ao real, mais do que compensando o menor volume de vendas no período, evidenciando a habilidade comercial da Companhia em maximizar a gestão da receita e a margem do negócio por meio da flexibilidade nas vendas entre regiões e tipos de fibra. Destaque para o sólido desempenho da celulose fluff, que segue com preços em patamares elevados, acima de demais *grades* de celulose, seguindo a tendência apresentada ao longo do ano.

Em 2024, a receita líquida foi de R\$ 6,0 bilhões, 6% superior ao mesmo período de 2023, explicada pelos mesmos motivos comentados acima.



## Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
Papel-Cartão MI	143	138	129	3%	11%	535	463	15%
Papel-Cartão ME	60	69	69	-12%	-12%	286	242	18%
<b>Papel-Cartão</b>	<b>203</b>	<b>207</b>	<b>198</b>	<b>-2%</b>	<b>3%</b>	<b>821</b>	<b>705</b>	<b>16%</b>
Containerboard MI	28	31	26	-9%	6%	111	108	4%
Containerboard ME	109	103	73	6%	50%	408	283	44%
<b>Containerboard<sup>1</sup></b>	<b>137</b>	<b>133</b>	<b>99</b>	<b>3%</b>	<b>38%</b>	<b>520</b>	<b>390</b>	<b>33%</b>
<b>Papéis</b>	<b>340</b>	<b>340</b>	<b>297</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>1.341</b>	<b>1.095</b>	<b>22%</b>
<b>Receita (R\$ milhões)</b>								
Papel-Cartão	1.125	1.128	1.099	0%	2%	4.479	3.931	14%
Containerboard <sup>1</sup>	587	507	337	16%	74%	1.918	1.478	30%
<b>Papéis</b>	<b>1.712</b>	<b>1.635</b>	<b>1.436</b>	<b>5%</b>	<b>19%</b>	<b>6.397</b>	<b>5.408</b>	<b>18%</b>
<b>Preço Líquido (R\$/ton)</b>								
Papel-Cartão	5.533	5.452	5.556	1%	0%	5.454	5.574	-2%
Containerboard <sup>1</sup>	4.285	3.807	3.401	13%	26%	3.689	3.786	-3%
<b>Papéis</b>	<b>5.031</b>	<b>4.807</b>	<b>4.836</b>	<b>5%</b>	<b>4%</b>	<b>4.770</b>	<b>4.937</b>	<b>-3%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

## Papel-Cartão

No 4T24, o segmento de papel-cartão se manteve sólido, impulsionado pelo consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis e biodegradáveis de fontes renováveis. Na Klabin, a alta exposição a segmentos de produtos de primeira necessidade, principalmente alimentos e bebidas, contribui para os resultados neste mercado.

No Brasil, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), que não considera o volume de LPB, o consumo aparente de 2024 *versus* 2023 aumentou 8,9%. Em 2024, as vendas da Klabin no mercado interno totalizaram 535 mil toneladas, crescimento de 15% quando comparado a 2023.

O segmento de papel-cartão na Klabin atingiu volume de vendas de 203 mil toneladas no 4T24, 3% superior ao 4T23, refletindo principalmente o *ramp-up* da MP28. Em 2024, o volume de vendas foi de 821 mil toneladas, 16% superior ao mesmo período de 2023 pelos motivos destacados anteriormente.

A receita líquida no 4T24 foi de R\$ 1,1 bilhão, 2% superior ao 4T23. No acumulado do ano a receita líquida totalizou R\$ 4,5 bilhões, crescimento de 14% *versus* os 2023, ambos os aumentos são explicados pelo maior volume vendido, fortalecido pela exposição da companhia aos segmentos essenciais mencionados acima.

## Containerboard

No mercado de kraftliner, a demanda manteve a trajetória de crescimento observada desde o início do ano, com destaque para o *ramp-up* das novas máquinas, bem como a retomada mercadológica de operações de containerboard. Neste período, o volume de vendas total foi de 137 mil toneladas, 38% superior ao 4T23. No acumulado do ano, o volume de vendas totalizou 520 mil toneladas, aumento de 33% comparado a 2023, impulsionado principalmente pelo *ramp-up* da MP27 e MP28, retomada da operação da MP1 e aumento do volume da produção de reciclados.

A receita líquida do 4T24 aumentou 74% frente ao 4T23, com aumento de 38% no volume de vendas e 26% em preços, fruto de melhores condições nos mercados interno e externo, além da valorização do dólar frente ao real. No ano, o incremento foi de 30% em relação a 2023, resultado do maior volume vendido, implementação dos aumentos de preços anunciados ao longo do ano no mercado interno e externo, bem como pela apreciação do dólar frente ao real sobre as exportações.

## Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
Embalagens de P.O.	234	236	215	-1%	9%	911	863	6%
Sacos	40	35	32	14%	25%	143	143	0%
<b>Embalagens</b>	<b>273</b>	<b>271</b>	<b>247</b>	<b>1%</b>	<b>11%</b>	<b>1.053</b>	<b>1.006</b>	<b>5%</b>
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	1.396	1.367	1.254	2%	11%	5.290	5.079	4%
Sacos	359	319	288	13%	25%	1.284	1.290	0%
<b>Embalagens</b>	<b>1.755</b>	<b>1.686</b>	<b>1.542</b>	<b>4%</b>	<b>14%</b>	<b>6.575</b>	<b>6.368</b>	<b>3%</b>
Preço Líquido (R\$/ton)								
Embalagens de P.O.	5.973	5.802	5.824	3%	3%	5.808	5.884	-1%
Sacos	9.060	9.125	9.058	-1%	0%	9.012	9.036	0%
<b>Embalagens</b>	<b>6.421</b>	<b>6.231</b>	<b>6.241</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>6.242</b>	<b>6.331</b>	<b>-1%</b>
Volume (milhões de m <sup>2</sup> )	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
Embalagens de P.O.	425	425	389	0%	9%	1.642	1.545	6%

## Papelão Ondulado

De acordo com informações divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 4T24, medido em m<sup>2</sup>, apresentou aumento de 4,7% na comparação com o 4T23, enquanto na Klabin cresceu 9,3%, alcançando 425 milhões de m<sup>2</sup>. Já em toneladas, o volume de expedição da Empapel teve crescimento de 4,1%, enquanto na Klabin o aumento foi de 8,6% no mesmo comparativo, totalizando 234 mil toneladas. A diferença da variação entre m<sup>2</sup> e toneladas mostra o sucesso do Eukaliner® que, como previsto, trouxe redução de gramatura nas embalagens.

No acumulado do ano, em m<sup>2</sup>, o volume de vendas da Klabin aumentou 6,3% na comparação com o mesmo período de 2023, enquanto a Empapel teve um aumento de 5,3%. Já em toneladas, a Companhia atingiu um crescimento de 5,5% no volume de expedição versus crescimento de 4,9% apresentado pela Empapel.

Além do bom desempenho dos indicadores de consumo, os segmentos em que a Klabin possui participação tiveram desempenho favorável, ocasionando um resultado positivo no período e um crescimento acima do mercado.

A receita líquida no 4T24 foi de R\$ 1,4 bilhão, 11% superior ao 4T23 favorecido pelo maior volume e preço. Enquanto em 2024 a receita líquida totalizou R\$ 5,3 bilhões, crescimento de 4% *versus* 2023, explicado pelo maior volume vendido, uma vez que o preço se manteve em linha com o ano anterior.

## Sacos

De acordo com dados preliminares do SNIC, o despacho de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais, apresentou aumento de 4,2% em 2024 na comparação com 2023.

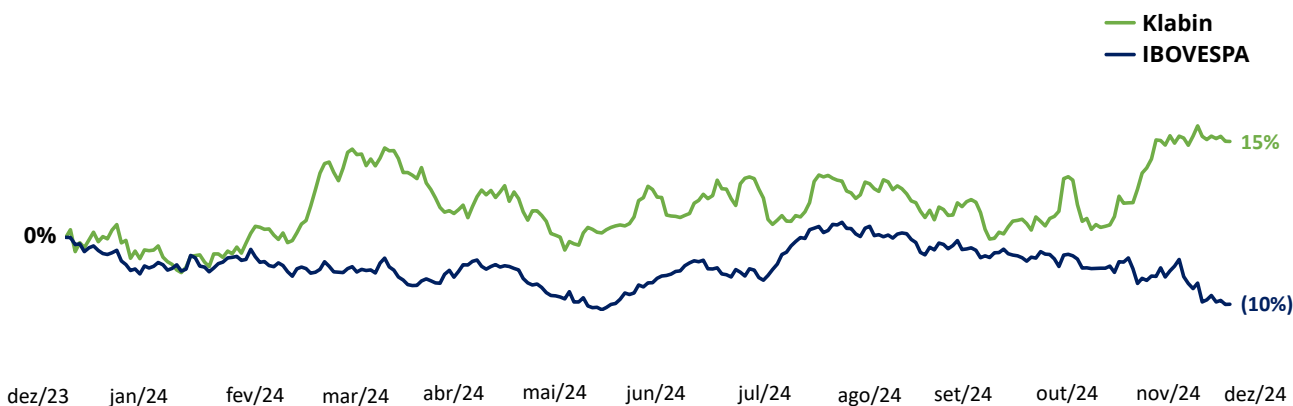
Além da melhora no mercado interno trazida pelo setor de cimentos, na Klabin, o volume de vendas de sacos no 4T24 apresentou crescimento de 25% em relação ao 4T23, explicado também pelo avanço no mercado externo no período, que trouxe demanda incremental. O maior volume aliado à apreciação do dólar frente ao real levou ao aumento de 25% na receita líquida nesse período. No ano de 2024, o volume e a receita ficaram em linha *versus* 2023.

# Mercado de Capitais

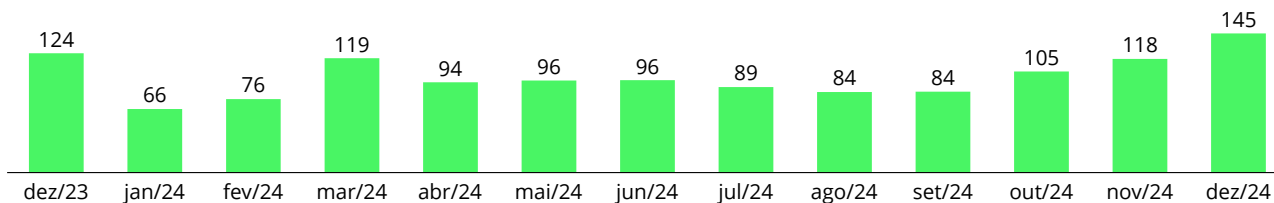
## Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLBN11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram valorização de 11% no quarto trimestre de 2024 e de 15% em 2024, fechando o período cotadas a R\$ 23,20/*unit*. Estas cotações refletem o impacto da bonificação das ações aprovada em Assembleia Geral de 16 de abril de 2024 e executada em 9 de maio de 2024. O Ibovespa apresentou uma desvalorização de 9% no 4T24 e de 10% em 2024. As *units* da Klabin, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 344 milhões de transações no 4T24. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 122 milhões no trimestre e R\$ 97 milhões em 2024. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 23,69/*unit* em 17/12/2024, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 20,15/*unit*, no dia 11/10/2024.

KLBN11 x Ibovespa

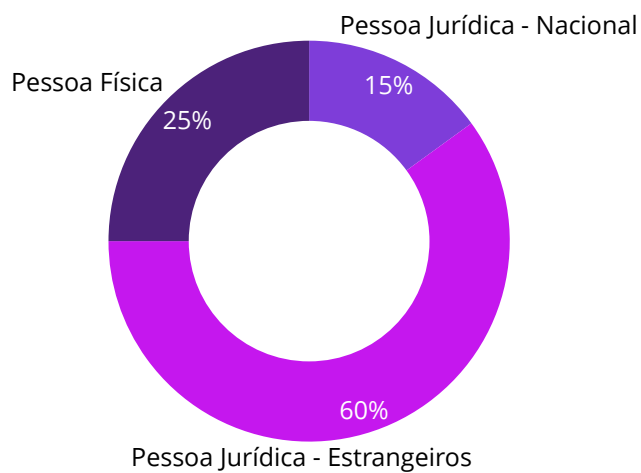
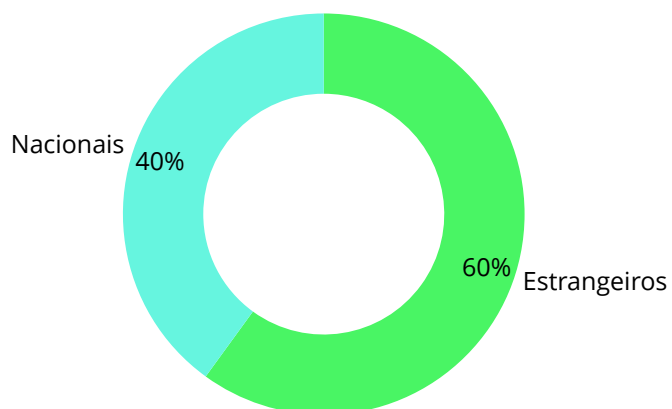


Volume Médio de Negociações Diárias - KLBN11 (R\$ Milhões)



## Distribuição do Free Float<sup>1</sup>

30/12/2024



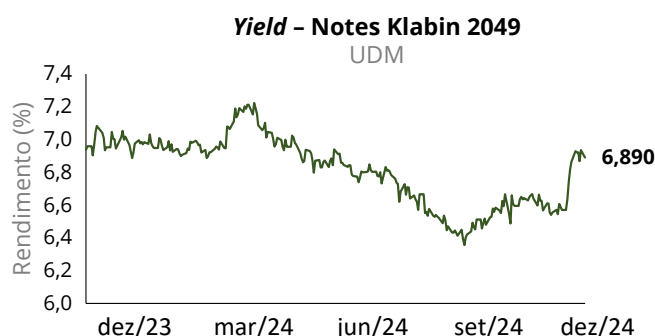
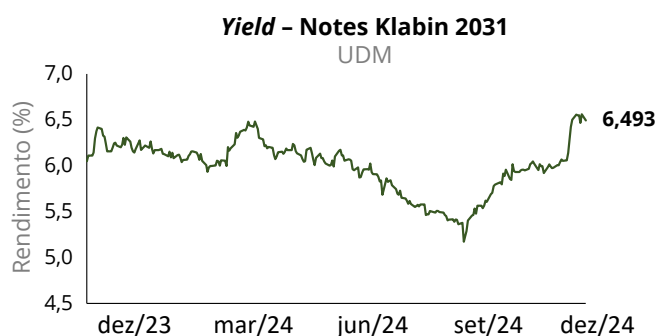
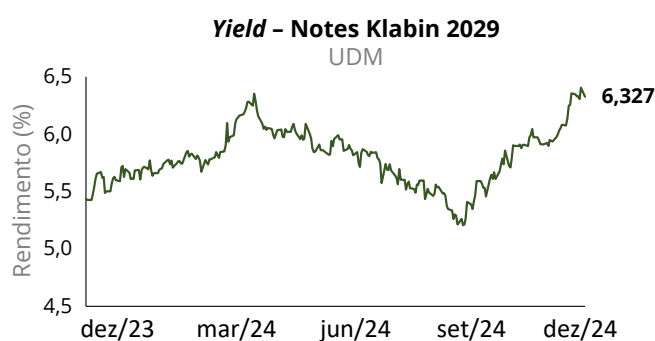
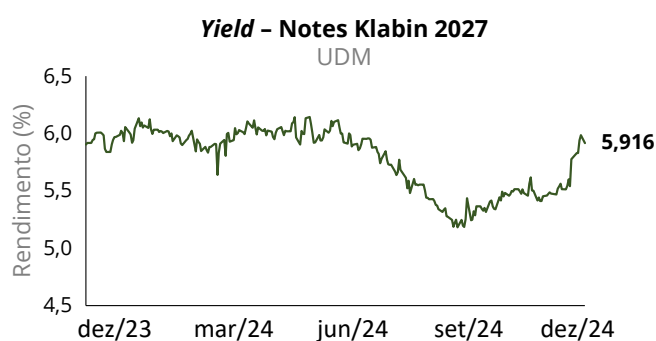
<sup>1</sup>Free Float considera o total de ações excluindo-se controladores, conselheiros, diretores, ações em tesouraria e Monteiro Aranha.

## Renda Fixa

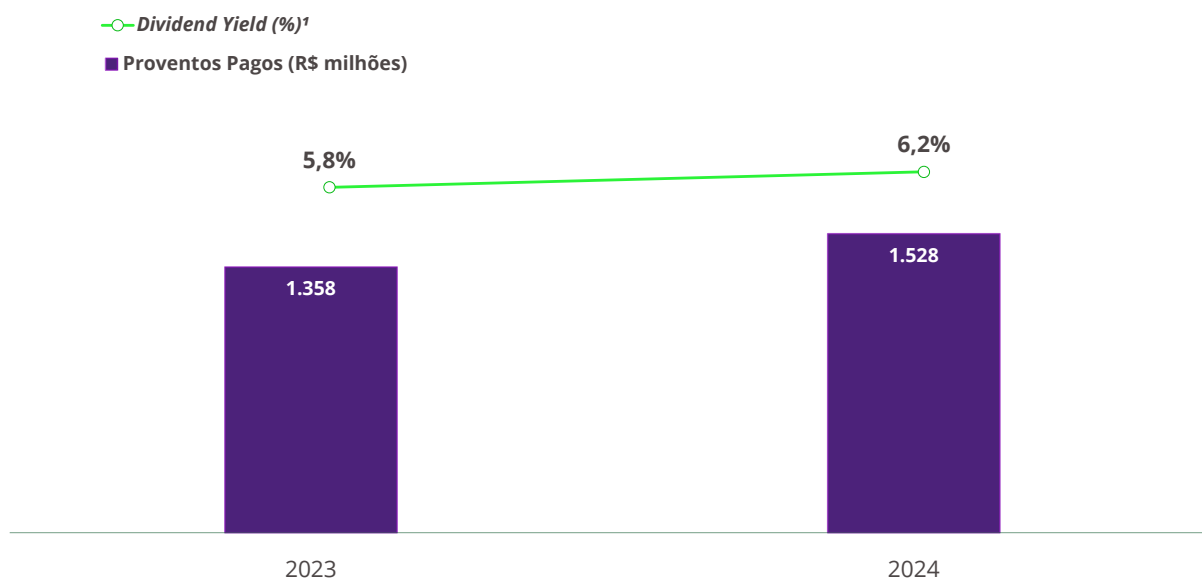
Atualmente a Companhia mantém quatro emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há uma emissão convencional de dívida (2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Para mais detalhes acesse a página de finanças sustentáveis do [Painel ASG da Klabin](#).

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



## Proventos (visão caixa)



<sup>1</sup> Calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por *unit* e no preço médio diário do fechamento da *unit* no período

No quarto trimestre de 2024 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 425 milhões em Juros Sobre Capital Próprio (JCP), correspondentes ao montante de R\$ 0,06990882533 por ação (ON e PN) e R\$ 0,34954412665 por *unit*. Nos últimos doze meses, o montante pago em proventos somou R\$ 1,528 bilhão, equivalente ao *dividend yield* de 6,2%.

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 29 de outubro de 2024, foi aprovada nova versão da Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio na qual a Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 10% e 20% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.



## Eventos Subsequentes

### Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento ao disposto no § 2º do Artigo 37 da Resolução CVM nº 81, no dia 09 de janeiro de 2025, a Companhia, por meio de publicação de [Aviso aos Acionistas](#), comunicou que a realização da sua Assembleia Geral Ordinária está prevista para ocorrer no dia 24 de abril de 2025. As orientações acerca da participação, convocação e material pertinente serão divulgadas oportunamente, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis.

### Closing Projeto Plateau

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 03 de fevereiro de 2025, a Klabin anunciou o fechamento da operação do Projeto Plateau e aporte da primeira parcela no valor de R\$ 0,8 bilhão.

O aporte da segunda parcela no montante de R\$ 1,0 bilhão, sujeito a eventuais ajustes nos termos dos acordos, segue previsto para o segundo trimestre de 2025. Para acessar a apresentação sobre o Projeto, [clique aqui](#).

### Pré-pagamento NCE

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 12 de fevereiro de 2025, a Companhia realizou o pagamento antecipado de Nota de Crédito à Exportação (NCE), com vencimento original em maio de 2026. O valor do pagamento foi de R\$1,6 bilhão, incluindo o montante total do financiamento e liquidação de swap atrelado a NCE.

### Proventos

Conforme [Aviso aos Acionistas](#) divulgado em 26 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Klabin aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 54 milhões. O pagamento será realizado no dia 14 de março de 2025 e as ações passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 6 de março de 2025.

## Teleconferência

### Português

Quinta-feira, 27 de fevereiro de 2025

Horário: 11h00 (Brasília)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

### Inglês (Tradução Simultânea)

Quinta-feira, 27 de fevereiro de 2025

Horário: 9h00 (NYC)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

## Canais de RI

A equipe de Relações com Investidores está à disposição.

Site de Relações com Investidores: <http://ri.klabin.com.br>

E-mail: [invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)

Plataforma de conteúdos voltada ao **investidor pessoa física** com vídeos e podcasts sobre os **negócios da Klabin** e o mercado de investimentos. Acesse [ri.klabin.com.br/KlabinInvest](http://ri.klabin.com.br/KlabinInvest).



Em 2023, foi lançada a *Newsletter Klabin Invest*, que entrega trimestralmente em sua caixa de e-mail as principais novidades sobre a Companhia. Para se inscrever, [clique aqui](#).

## Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado

(R\$ mil)	4T24	3T24	4T23	Δ		2024	2023	Δ
				4T24/3T24	4T24/4T23			2024/2023
<b>Receita Bruta</b>	<b>6.136.316</b>	<b>5.815.842</b>	<b>5.152.104</b>	<b>6%</b>	<b>19%</b>	<b>22.753.190</b>	<b>20.791.784</b>	<b>9%</b>
Descontos e Abatimentos	(858.003)	(836.556)	(652.538)	3%	31%	(3.140.691)	(2.777.807)	13%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(10.094)	19.443	436	n/a	n/a	32.765	9.772	n/a
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.268.220</b>	<b>4.998.729</b>	<b>4.500.002</b>	<b>5%</b>	<b>17%</b>	<b>19.645.264</b>	<b>18.023.749</b>	<b>9%</b>
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	550.750	408.174	130.081	35%	n/a	1.070.557	1.229.441	-13%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.687.666)	(3.467.626)	(3.181.054)	6%	16%	(13.344.297)	(12.403.744)	8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.131.304</b>	<b>1.939.277</b>	<b>1.449.029</b>	<b>10%</b>	<b>47%</b>	<b>7.371.523</b>	<b>6.849.446</b>	<b>8%</b>
Despesas de Vendas	(482.050)	(378.829)	(384.080)	27%	26%	(1.605.943)	(1.542.318)	4%
Gerais & Administrativas	(329.583)	(273.668)	(265.926)	20%	24%	(1.111.956)	(1.001.272)	11%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(59.687)	(67.839)	61.941	-12%	n/a	(181.232)	(71.334)	n/a
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(871.320)</b>	<b>(720.336)</b>	<b>(588.065)</b>	<b>21%</b>	<b>48%</b>	<b>(2.899.131)</b>	<b>(2.614.924)</b>	<b>11%</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>17.761</b>	<b>1.238</b>	<b>4.583</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>25.048</b>	<b>14.688</b>	<b>71%</b>
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>1.259.984</b>	<b>1.218.941</b>	<b>860.964</b>	<b>3%</b>	<b>46%</b>	<b>4.472.392</b>	<b>4.234.522</b>	<b>6%</b>
Despesas Financeiras	(848.212)	(667.475)	(554.088)	27%	53%	(2.690.795)	(1.314.089)	n/a
Variações Cambiais Passivos	(416.098)	226.992	188.899	n/a	n/a	(1.318.451)	287.743	n/a
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(1.264.310)</b>	<b>(440.483)</b>	<b>(365.189)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>(4.009.245)</b>	<b>(1.026.346)</b>	<b>n/a</b>
Receitas Financeiras	145.901	199.977	287.560	-27%	-49%	755.678	965.994	-22%
Variações Cambiais Ativos	234.683	(162.503)	(246.946)	n/a	n/a	1.025.808	(374.801)	n/a
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>380.584</b>	<b>37.474</b>	<b>40.614</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>1.781.486</b>	<b>591.193</b>	<b>n/a</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(883.726)</b>	<b>(403.009)</b>	<b>(324.575)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>(2.227.760)</b>	<b>(435.153)</b>	<b>n/a</b>
<b>Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social</b>	<b>394.018</b>	<b>817.170</b>	<b>540.972</b>	<b>-52%</b>	<b>-27%</b>	<b>2.269.680</b>	<b>3.814.057</b>	<b>-40%</b>
Provisão de IR e Contrib. Social	148.712	(88.097)	(170.987)	n/a	n/a	(222.735)	(966.669)	-77%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>542.730</b>	<b>729.073</b>	<b>369.985</b>	<b>-26%</b>	<b>47%</b>	<b>2.046.944</b>	<b>2.847.388</b>	<b>-28%</b>
Participação dos Acionistas minoritários	145.032	10.485	(260.674)	n/a	n/a	215.934	152.850	41%
<b>Resultado Líquido atribuído aos acionistas Klabin</b>	<b>397.699</b>	<b>718.588</b>	<b>630.659</b>	<b>-45%</b>	<b>-37%</b>	<b>1.831.010</b>	<b>2.694.538</b>	<b>-32%</b>
Depreciação/Amortização/Exaustão	1.103.821	1.013.857	952.523	9%	16%	3.963.554	3.326.582	19%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	(550.750)	(408.174)	(130.081)	35%	n/a	(1.070.557)	(1.229.441)	-13%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	10.094	(19.443)	(436)	n/a	n/a	(32.765)	(9.772)	n/a
<b>LAJIDA/EBITDA Ajustado</b>	<b>1.823.148</b>	<b>1.805.181</b>	<b>1.682.970</b>	<b>1%</b>	<b>8%</b>	<b>7.332.625</b>	<b>6.321.891</b>	<b>16%</b>

## Anexo 2 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	dez-24	set-24	dez-23	Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	dez-24	set-24	dez-23
<b>Ativo Circulante</b>	<b>13.818.845</b>	<b>14.191.442</b>	<b>16.497.088</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>7.163.343</b>	<b>6.170.064</b>	<b>5.875.741</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.736.171	6.668.718	9.558.829	Fornecedores	2.101.712	2.253.940	2.075.813
Títulos e Valores Mobiliários	794.037	829.236	1.156.002	Fornecedor risco sacado	601.448	572.589	464.324
Contas a Receber	1.815.129	2.379.802	2.112.722	Fornecedor risco sacado florestal	236.661	41.984	59.914
Estoques	3.215.938	3.306.271	2.665.525	Passivos de arrendamentos	313.164	340.432	298.526
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	631.518	-	220.818	Obrigações fiscais	347.744	331.902	308.567
Tributos a recuperar	414.462	687.015	444.288	Obrigações sociais e trabalhistas	527.336	581.836	456.083
Outros ativos	211.590	320.400	338.904	Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.813.049	1.618.359	1.560.843
				Instrumentos financeiros derivativos	584.212	80.746	-
				Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	67.148	23.973	134.648
				Partes relacionadas	-	-	-
				Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	223.376	-	171.000
				Outras contas a pagar e provisões	347.493	324.303	346.023
<b>Não Circulante</b>	<b>45.571.987</b>	<b>44.797.344</b>	<b>38.937.602</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>43.590.289</b>	<b>40.873.114</b>	<b>35.826.419</b>
Contas a receber de clientes	-	-	247.024	Fornecedores	35.497	88.442	97.091
Instrumentos derivativos	-	258.643	885.794	Fornecedor risco sacado florestal	588.901	656.041	397.734
IR/CS diferidos	524.572	7.005	2.567	Passivos de arrendamentos	1.545.039	1.592.926	1.624.768
Depósitos judiciais	198.561	201.363	125.037	Empréstimos e financiamentos e debêntures	37.891.188	34.822.037	29.780.401
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	192.668	-	178.391	Instrumentos derivativos	1.594.293	792.658	452.332
Tributos a recuperar	247.889	445.543	332.015	Imposto de renda e contribuição social diferidos	559.186	1.543.035	2.407.078
Outros ativos	200.342	148.358	82.593	Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação	198.520	193.019	200.481
Participação em controladas e controladas em conjunto	121.819	108.394	263.732	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	404.740	390.689	66.084
Outros	17.410	17.410	14.778	Provisão do passivo atuarial	497.939	506.675	471.818
Imobilizado	28.965.380	29.027.648	25.386.550	Obrigações fiscais	160.697	176.549	216.787
Ativos biológicos	12.887.297	12.313.445	9.177.831	Outras contas a pagar e provisões	114.289	111.043	111.845
Ativos de direito de uso	1.787.971	1.861.031	1.901.652	<b>Patrim. Líquido - Acionistas Controladores</b>	<b>6.651.853</b>	<b>9.989.390</b>	<b>11.585.122</b>
Intangíveis	428.078	408.504	339.638	Capital social	6.075.625	6.075.625	4.475.625
				Reservas de capital	(193.610)	(199.093)	(225.642)
				Reservas de lucros	4.242.843	3.834.832	5.626.832
				Ajustes de avaliação patrimonial	(3.386.252)	(291.995)	1.844.115
				Resultados acumulados	-	693.313	-
				Ações em tesouraria	(123.421)	(123.292)	(135.808)
				Ágio em transações de capital em controladas	36.668	-	-
				<b>Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.</b>	<b>1.985.347</b>	<b>1.956.218</b>	<b>2.147.408</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>59.390.832</b>	<b>58.988.786</b>	<b>55.434.690</b>	<b>Passivo Total + Patrimônio Líquido</b>	<b>59.390.832</b>	<b>58.988.786</b>	<b>55.434.690</b>

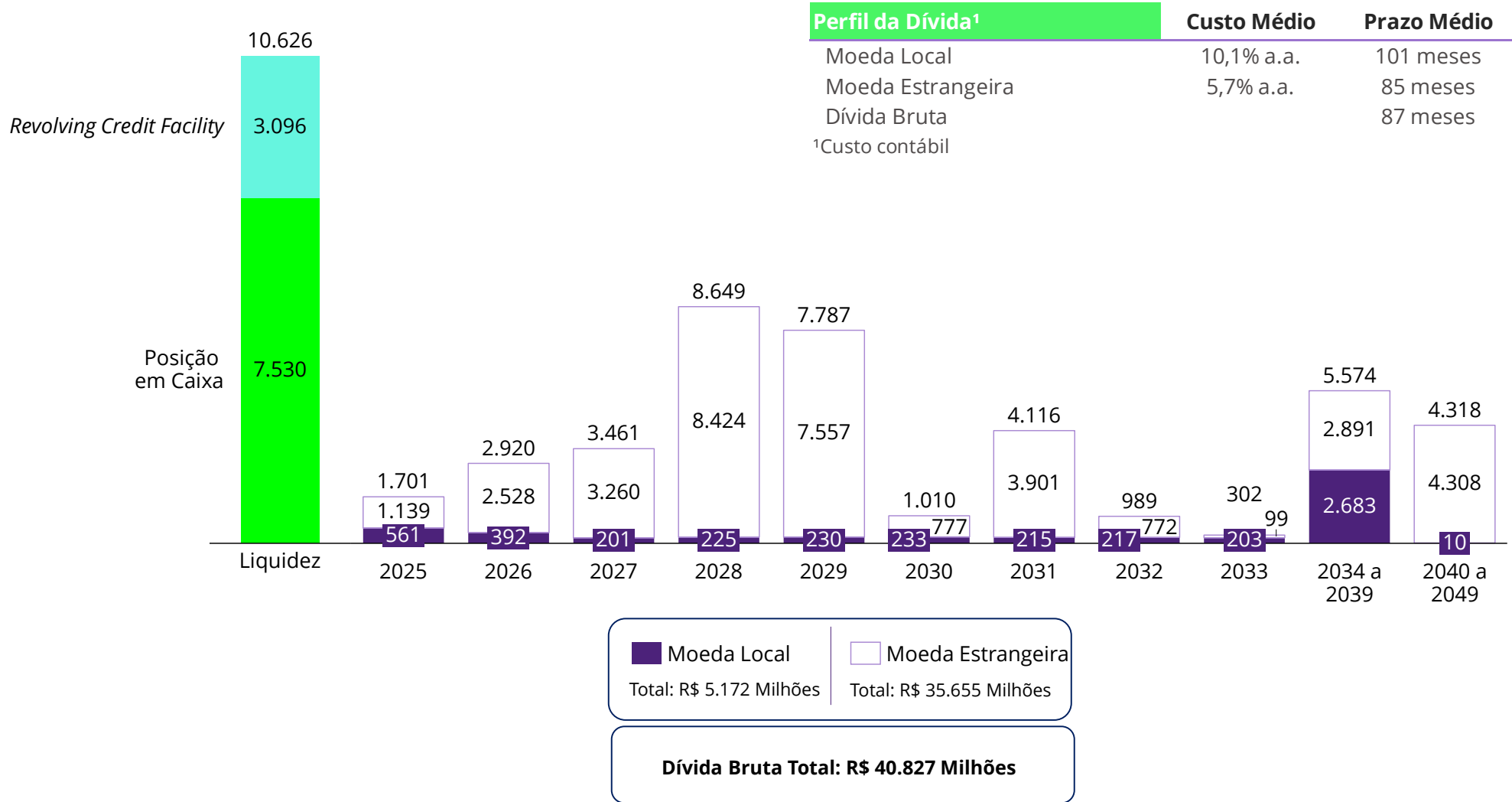
Nota: Em dezembro de 2023, os R\$ 33,4 milhões antes apresentados na linha de "Ativos de bens mantidos para venda" foram incorporados na linha de "Outros ativos"

## Anexo 3 - Cronograma de amortização da Dívida (em 31/12/2024)

Dívidas contratadas em reais atreladas a *swaps* para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034 a 2039	2040 a 2049	Total
BNDDES	207	209	201	225	230	233	215	217	203	1.217	11	3.168
CRA	354	184	-	-	-	-	-	-	-	-	-	538
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.467	-	1.467
<b>Moeda Nacional</b>	<b>561</b>	<b>392</b>	<b>201</b>	<b>225</b>	<b>230</b>	<b>233</b>	<b>215</b>	<b>217</b>	<b>203</b>	<b>2.683</b>	<b>10</b>	<b>5.172</b>
Pré Pagamento/NCE	22	1.827	77	1.311	155	-	-	-	-	-	-	3.392
Debêntures	34	-	333	899	333	-	-	-	-	-	-	1.600
Bonds	188	-	1.369	-	4.522	-	3.093	-	-	-	4.308	13.479
ECA's	781	701	596	1.666	1.667	777	808	772	99	-	-	7.868
CRA	34	-	884	880	880	-	-	-	-	2.891	-	5.569
Synd	80	-	-	3.667	-	-	-	-	-	-	-	3.747
<b>Moeda Estrangeira<sup>1</sup></b>	<b>1.139</b>	<b>2.528</b>	<b>3.260</b>	<b>8.424</b>	<b>7.557</b>	<b>777</b>	<b>3.901</b>	<b>772</b>	<b>99</b>	<b>2.891</b>	<b>4.308</b>	<b>35.655</b>
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>1.701</b>	<b>2.920</b>	<b>3.461</b>	<b>8.649</b>	<b>7.787</b>	<b>1.010</b>	<b>4.116</b>	<b>989</b>	<b>302</b>	<b>5.574</b>	<b>4.319</b>	<b>40.827</b>

<sup>1</sup>Inclui *swaps* e valor justo de marcação a mercado desse instrumento



## Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	4T24	3T24	4T23	2024	2023
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>394.018</b>	<b>817.170</b>	<b>540.972</b>	<b>2.269.680</b>	<b>3.814.057</b>
Depreciação e amortização	594.320	523.107	471.711	2.119.388	1.768.782
Exaustão de ativos biológicos	509.498	490.689	480.812	1.844.166	1.557.800
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(550.750)	(408.174)	(130.081)	(1.070.557)	(1.229.441)
Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários	36.184	(5.689)	(35.975)	66.367	(140.076)
Juros e variação monetária	675.444	645.556	1.247.672	2.659.128	2.909.777
Variação cambial	53.839	63.086	58.048	292.642	87.057
Juros de arrendamentos	45.082	45.702	51.644	182.262	143.080
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	24.296	20.559	21.813	76.638	76.475
Instrumentos financeiros derivativos	(128.542)	(171.853)	(259.177)	(769.643)	(1.065.343)
Realização da reserva de hedge	71.634	(19.443)	(436)	28.775	(9.772)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(154.571)	(189.792)	(215.247)	(777.584)	(695.086)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(1.096)	(2.772)	940	(10.122)	(9.253)
Perdas estimadas com estoque	9.534	20.964	30.056	50.177	101.574
Resultado na alienação de ativos	21.680	6.197	(5.389)	26.692	(5.438)
Resultado de equivalência patrimonial	(17.760)	(1.238)	(4.583)	(25.047)	(14.688)
Provisão para processos judiciais e administrativos	42.844	264.184	566	338.656	6.734
Outras	(18.243)	12.677	(141.127)	122	15.957
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(137.045)	10.106	(212.217)	763.051	(50.394)
Estoques	491.836	433.661	873.660	1.181.607	580.408
Tributos a recuperar	(353.979)	(193.715)	(357.630)	(14.064)	(132.686)
Outros ativos	373.265	14.548	(16.936)	383.543	42.410
Fornecedores, risco sacado e risco sacado florestal	(257.547)	(32.796)	(312.145)	(1.480.422)	(805.481)
Obrigações fiscais	352.323	(18.522)	(138.953)	(243.644)	(107.665)
Obrigações sociais e trabalhistas	(54.500)	130.196	(58.974)	61.719	(28.963)
Outros passivos	190.118	(386.091)	201.373	(39.089)	103.192
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>2.211.882</b>	<b>2.068.317</b>	<b>2.090.397</b>	<b>7.914.441</b>	<b>6.913.017</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(129.026)	(174.678)	(50.399)	(489.114)	(167.703)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.082.856</b>	<b>1.893.639</b>	<b>2.039.998</b>	<b>7.425.327</b>	<b>6.745.314</b>
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível (Capex)	(622.166)	(482.737)	(722.187)	(2.357.228)	(3.458.882)
Aquisição de ativos Caeté	(26.088)	(6.345.192)	-	(6.371.280)	-
Caixa Adquirido - Projeto Caeté	-	96.523	-	96.523	-
Adição de plantio e compras de madeira em pé (Capex)	(274.989)	(325.168)	(324.804)	(1.191.181)	(1.256.065)
Títulos e valores mobiliários	280.762	421.506	1.021.434	1.200.358	1.497.528
Recebimento na alienação de ativos	8.270	(6.775)	11.625	5.358	46.747
Dividendos recebidos de empresas controladas	4.335	2.550	13.897	13.767	25.173
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(629.876)</b>	<b>(6.639.293)</b>	<b>(35)</b>	<b>(8.603.683)</b>	<b>(3.145.499)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.424.586	3.700.935	3.224.981	7.526.918
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	25.666	(874.663)	(673.152)	(1.233.587)	(2.185.019)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(724.285)	(382.235)	(613.761)	(2.191.872)	(1.890.575)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(250.742)	(93.192)	(175.971)	(525.850)	(533.734)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	(17.666)	22.567	29.367
Aumento de capital em controladas pelos não controladores	-	-	15.000	50.000	105.000
Pagamento dividendos SCPs e SPes	(165.254)	10.871	(25.939)	(216.407)	(120.395)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(459.624)	(410.000)	(319.000)	(1.562.624)	(1.358.000)
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>(1.574.239)</b>	<b>(324.633)</b>	<b>1.890.446</b>	<b>(2.432.792)</b>	<b>1.573.562</b>
<b>Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(121.259)</b>	<b>(5.070.287)</b>	<b>3.930.409</b>	<b>(3.611.148)</b>	<b>5.173.377</b>
Efeito de variação cambial de caixa e equivalentes	188.712	(165.714)	(298.493)	788.490	(298.493)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes c/ Caixa adquirido</b>	<b>67.453</b>	<b>(5.236.001)</b>	<b>3.631.916</b>	<b>(2.822.658)</b>	<b>4.874.884</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.668.718</b>	<b>11.904.719</b>	<b>5.926.913</b>	<b>9.558.829</b>	<b>4.683.945</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.736.171</b>	<b>6.668.718</b>	<b>9.558.829</b>	<b>6.736.171</b>	<b>9.558.829</b>



## Anexo 5 - Evolução dos Negócios

### 4T24

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	241	569	972	1.590	(54)	3.318
Mercado Externo	-	1.069	742	139	-	1.951
<b>Receita de terceiros</b>	<b>241</b>	<b>1.639</b>	<b>1.714</b>	<b>1.729</b>	<b>(54)</b>	<b>5.268</b>
Receitas entre segmentos	631	21	923	17	(1.593)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>872</b>	<b>1.660</b>	<b>2.637</b>	<b>1.747</b>	<b>(1.647)</b>	<b>5.268</b>
Variação valor justo ativos biológicos	702	-	-	-	-	702
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.249)	(731)	(1.896)	(1.452)	1.640	(3.688)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>325</b>	<b>929</b>	<b>742</b>	<b>295</b>	<b>(7)</b>	<b>2.282</b>
Despesas e Receitas Operacionais	(36)	(289)	(254)	(186)	(88)	(854)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>289</b>	<b>639</b>	<b>487</b>	<b>109</b>	<b>(96)</b>	<b>1.429</b>

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

### 3T24

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	158	673	949	1.588	7	3.375
Mercado Externo	-	803	711	110	-	1.623
<b>Receita de terceiros</b>	<b>158</b>	<b>1.476</b>	<b>1.660</b>	<b>1.698</b>	<b>7</b>	<b>4.999</b>
Receitas entre segmentos	667	27	933	15	(1.642)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>825</b>	<b>1.502</b>	<b>2.593</b>	<b>1.714</b>	<b>(1.635)</b>	<b>4.999</b>
Variação valor justo ativos biológicos	408	-	-	-	-	408
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.124)	(745)	(1.869)	(1.427)	1.699	(3.468)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>109</b>	<b>757</b>	<b>723</b>	<b>286</b>	<b>64</b>	<b>1.939</b>
Despesas e Receitas Operacionais	139	(194)	(210)	(189)	(264)	(719)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>248</b>	<b>563</b>	<b>513</b>	<b>97</b>	<b>(201)</b>	<b>1.220</b>

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

### 4T23

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	91	431	886	1.494	(22)	2.879
Mercado Externo	-	951	568	102	(0)	1.621
<b>Receita de terceiros</b>	<b>91</b>	<b>1.382</b>	<b>1.454</b>	<b>1.596</b>	<b>(22)</b>	<b>4.500</b>
Receitas entre segmentos	909	9	837	13	(1.768)	(0)
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>1.000</b>	<b>1.390</b>	<b>2.291</b>	<b>1.609</b>	<b>(1.790)</b>	<b>4.500</b>
Variação valor justo ativos biológicos	130	-	-	-	-	130
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.250)	(799)	(1.595)	(1.353)	1.816	(3.181)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(120)</b>	<b>591</b>	<b>696</b>	<b>256</b>	<b>26</b>	<b>1.449</b>
Despesas e Receitas Operacionais	45	(232)	(217)	(199)	19	(583)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>(75)</b>	<b>360</b>	<b>479</b>	<b>57</b>	<b>45</b>	<b>866</b>

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

## 2024

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	588	2.441	3.597	6.114	(41)	12.700
Mercado Externo	-	3.593	2.858	494	-	6.946
<b>Receita de terceiros</b>	<b>588</b>	<b>6.035</b>	<b>6.455</b>	<b>6.609</b>	<b>(41)</b>	<b>19.645</b>
Receitas entre segmentos	2.751	95	3.626	66	(6.538)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>3.338</b>	<b>6.130</b>	<b>10.081</b>	<b>6.675</b>	<b>(6.579)</b>	<b>19.645</b>
Variação valor justo ativos biológicos	1.222	-	-	-	-	1.222
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(4.660)	(2.792)	(7.030)	(5.584)	6.721	(13.344)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(100)</b>	<b>3.338</b>	<b>3.052</b>	<b>1.091</b>	<b>142</b>	<b>7.523</b>
Despesas e Receitas Operacionais	2	(898)	(913)	(713)	(352)	(2.874)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>(98)</b>	<b>2.440</b>	<b>2.139</b>	<b>378</b>	<b>(210)</b>	<b>4.649</b>

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

## 2023

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	366	2.224	3.248	5.933	(42)	11.729
Mercado Externo	-	3.527	2.226	543	-	6.295
<b>Receita de terceiros</b>	<b>366</b>	<b>5.750</b>	<b>5.474</b>	<b>6.476</b>	<b>(42)</b>	<b>18.024</b>
Receitas entre segmentos	3.477	100	3.412	59	(7.048)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>3.843</b>	<b>5.850</b>	<b>8.886</b>	<b>6.535</b>	<b>(7.090)</b>	<b>18.024</b>
Variação valor justo ativos biológicos	1.229	-	-	-	-	1.229
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(4.529)	(3.258)	(6.288)	(5.402)	7.073	(12.404)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>543</b>	<b>2.592</b>	<b>2.598</b>	<b>1.133</b>	<b>(17)</b>	<b>6.849</b>
Despesas e Receitas Operacionais	117	(885)	(884)	(752)	(195)	(2.600)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>660</b>	<b>1.707</b>	<b>1.714</b>	<b>381</b>	<b>(212)</b>	<b>4.249</b>

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período